

São Luís, domingo, 15 de dezembro de 2019

MINISTÉRIO PÚBLICO DO MARANHÃO

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Nesta pregressa data de 14 de dezembro a sociedade brasileira comemora o Dia Nacional do Ministério Público. Digo a sociedade porque, embora a homenagem seja uma alusão ao Parquet, como é denominado o órgão fiscalizador, é o cidadão o maior beneficiário das ações que emanam desta respeitável instituição, cuja função precípua é resguardar a aplicabilidade das leis.

Conforme preconiza a Constituição Federal, em seu art. 127, o Ministério Público é instituição permanente, que desempenha fundamental papel junto ao Estado na sua função jurisdicional. Incumbindo-lhe a proteção dos interesses individuais e coletivos, compelindo obediência às normas vigentes, seja pelo agente público ou privado, visando a resguardar a manutenção do regime democrático.

Não há consenso em se determinar o surgimento exato da instituição, que pode ter sido no Egito ou na França, onde foi institucionalizada. Talvez por isso, em razão dessa influência francesa, a instituição seja hoje denominada Parquet, que em francês significava algo como o local onde se reúnem os “magistrados do ministério público fora das audiências”, um local onde ocorriam as audiências dos procuradores do rei.

Em se falando de Brasil, os órgãos que deram origem ao Parquet, em terras tupiniquins, surgiram ainda no período colonial, a exemplo do promotor, que já exercia a atividade de resguardar leis vigentes naquele contexto.

Apenas em 1890, quando da mudança de regime político e econômico, com o Brasil passando de colônia para república, é que há o reconhecimento dessa instituição enquanto braço do Estado, elevando o prestígio e o reconhecimento pela importância

do novo órgão. Já figurou como integrante do Judiciário e até do Executivo, mas se consolidou, a partir da Carta Magna de 1988, como organização autônoma e independente.

Essa autonomia e independência assegura, tal como nos órgãos dos três poderes, a liberdade, dentro dos limites da lei, na atuação de seus membros, sem que estejam subalternos a membros de outros poderes. Independência para atuar, investigar, gerir seus próprios recursos, sempre se balizando pelos ditames legais. Essas prerrogativas garantem total imparcialidade na atuação dos integrantes dessa que é uma função essencial à Justiça, inclusive perante seus superiores administrativos.

Embora seja essencial ao Sistema de Justiça, não participa necessariamente em todos os processos, ficando sua atuação adstrita a casos específicos, a exemplo das ações relacionadas aos interesses sociais. Geralmente é o polo ativo, autor da ação, em casos relacionados ao meio ambiente, consumidor, acessibilidade, criança e adolescente, questões étnico-sociais, atos de improbidade administrativa, além do patrimônio público.

Também é parte fundamental quando o assunto são os interesses individuais indisponíveis, próprios de cada pessoa, mas que possuem grande relevância pública e, por isso, o cidadão não pode prescindir deles. Direito à vida, à saúde, à educação, à liberdade, são exemplos nos quais o MP participa ativamente. Também atua no controle da atividade policial e pode participar ativamente de investigações e instaurações de inquéritos.

Ao atuar como um verdadeiro guardião das leis, o Ministério Público promove e fortalece a democracia, a cidadania e a justiça. Dessas, nada mais fundamental do que a promoção da cidadania, garantindo a todos os cidadãos o pleno exercício dos seus direitos.

Com o MP tenho relação de longa data e sou testemunha ocular da rele-

vância do trabalho desempenhado por seus membros, posto já caminhávamos lado a lado desde décadas passadas, por oportunidade da função que desempenhei como delegado de Polícia Civil.

Interessantíssimo todo trabalho, por exemplo, desempenhado ao longo de meses, desaguar em uma sessão do Júri, na qual o MP atua no polo acusatório. Assistir ao embate magnífico travado com o membro da advocacia é um dos momentos mais exaltantes que presenciei durante alguns anos acumulados na magistratura. Vestimentas, retóricas, argumentos, provas. Tudo fazendo parte de um conjunto do qual se investe aquele representante ministerial, a fim de buscar o convencimento do corpo de jurados.

Não pretendo mencionar, aqui, um ou outro promotor em especial, dada felicidade que sempre tive em dividir bons momentos de trabalho com vários colegas, cada um na sua, sem interferir nas prerrogativas da função alheia. Mas apenas lembrar, nesta data, da importância da instituição Ministério Público, oportunidade que rendo homenagens ao órgão maranhense.

Decerto que o órgão existe para cumprir efetivamente sua missão e para isso, tal como todo e qualquer serviço público, é mantido com dinheiro do contribuinte. Mas não podemos reduzir nossa avaliação apenas enquanto um serviço público prestado ao cidadão. Devemos, em contrapartida, aplaudir o bom serviço prestado à coletividade..

A excelência do trabalho que constatamos atualmente merece aplausos de toda a sociedade maranhense e também da brasileira. Desempenhar as funções com compromisso e responsabilidade de todo servidor público. Executar uma árdua rotina com afino, determinação, paixão e verdadeira entrega é um caminho escolhido por aqueles que realmente estão na vanguarda de seu tempo. Parabéns, Ministério Público!

DECLÍNIO DO BABAÇU

LUIZ FERNANDO RENNER

Empresário. Diretor da Fiema e do SINDÓLEO. Presidente do Conselho de Política Industrial da FIEMA. Membro do Conselho de Política Industrial da CNI. Ex-Diretor Superintendente da OLEAMA.

Nesta semana, a Casa da Indústria recebeu fabricantes de óleo de babaçu do Maranhão, Piauí e Tocantins, representantes de sindicatos patronais, do poder público e da comunidade acadêmica, para discutir os reflexos da Lei nº 13.123/15, Lei da Biodiversidade, sobre a cadeia produtiva daquela oleaginosa. Esse encontro foi uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), atendendo demandas do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Óleos Vegetais e de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Estado do Maranhão (SINDÓLEO), junto àquele ministério e teve como objetivo esclarecer a lei ao setor industrial e auscultar sobre os problemas gerados naquela cadeia produtiva, principalmente nas vendas de óleo bruto, insumo de relevância para as indústrias de produtos de higiene e limpeza

O babaçu e seus derivados já representaram mais de 30% da receita estadual no passado, com enorme repercussão econômica e social. O Maranhão chegou a contar com mais de 50 fábricas de óleo, gerando milhares de postos de trabalho diretos e indiretos, com enorme contingente de valorosas quebradeiras de coco. Hoje estamos reduzidos a umas 15 fábricas espalhadas pelo estado. No passado os números eram mais robustos mas, em 1988, a produção nacional de amêndoas de babaçu foi de 200 mil toneladas (IBGE). Em 2018, a produção foi de 50 mil toneladas (IBGE) que correspondem a cerca de 25 mil toneladas de óleo, em cálculo otimista.

Um dos grandes vilões da queda acentuada nas vendas desse óleo tem sido sua substituição pelo de palmiste (Palm Kernel Oil), em grande parte

importado da Ásia, cuja produção mundial atinge atualmente mais de 8 milhões de toneladas/ano. A enorme oferta desse óleo, subproduto do dendê, e as facilidades de importação e preços competitivos principalmente a partir de 1992, fez com que perdessemos mercado ao longo do tempo nas indústrias químicas e alimentícias assim como em algumas de higiene e limpeza.

A partir de novembro de 2018, grandes fabricantes de sabões e sabonetes suspenderam compras de óleo de babaçu, dando como argumento a vigência da Lei 13.123/15, surpreendendo os produtores do óleo. Até aquele momento o mercado comprador vinha fluindo sem solavancos com variações de preços normais à concorrência com o palmiste. Tradicionalmente nosso óleo é utilizado para a fabricação de sabões comuns, de coco e sabonetes em barra, sendo o palmiste um substituto face sua similaridade. E aqui reside o problema, pois enquanto o babaçu é da nossa biodiversidade sujeito aos regramentos impostos pela lei, o palmiste está fora da sua abrangência por ser de origem africana. Uma das exigências para quem usa ativos da nossa biodiversidade, como o babaçu, é a repartição de benefícios calculada sobre 1% da receita líquida anual dos produtos acabados, sem falar na obrigação de

cadastrar a empresa e notificar seus produtos. Sem falar nas sanções administrativas e penais, além dos riscos de multas pesadíssimas para quem descumprir a lei.

Mais recentemente não só os grandes players saíram do mercado de óleo de babaçu, mas também médias empresas e até algumas de menor porte, deixando vários produtores de óleo com fábricas paradas, compras de amêndoas suspensas e demissões à vista. O efeito mais perverso deve ocorrer nas comunidades tradicionais extrativistas, que terão redução de ocupação e renda. Lamentavelmente

as empresas que se recusam a comprar nosso produto estão se valendo dos ônus da Lei para prejudicar toda uma cadeia produtiva sem levar em conta os reflexos sociais e econômicos de suas decisões, geralmente pautadas exclusivamente por variáveis econômicas e de resultados.

O SINDÓLEO vem atuando junto ao MMA desde o início da crise, contando para isso com o apoio da FIEMA e da CNI, fornecendo toda espécie de informações sobre o babaçu, desde dados estatísticos, processos produtivos de sabões, análises químicas dos dois óleos atestando sua similaridade, etc. Lamentavelmente a burocracia, o desconhecimento do assunto e a letargia com que as coisas acontecem em Brasília fazem com que decisões sejam postergadas ou evitadas. Por último a CNI, membro do CGen (órgão do MMA), conseguiu aprovar na reunião do dia 4 deste mês, a criação da Câmara Temática para analisar o caso do babaçu, com prazo de 180 dias para suas conclusões.

Enquanto algumas empresas percebem a importância de valorizar produtos regionais, a exemplo da AM-BEV, com a produção de cerveja à base de mandioca do Maranhão, prestigiando a agricultura familiar, estamos assistindo outras optando por produtos não oriundos da nossa biodiversidade (no caso, o óleo de palmiste), em detrimento do nosso óleo de babaçu, de origem extrativista tradicional e gerador de emprego e renda para milhares de pessoas, não só no Maranhão, mas também no Piauí e Tocantins.

A perdurar este cenário teremos brevemente menos indústrias de óleo em atividade, permanecendo apenas as que verticalizaram a produção, as cooperativas que exportam e as que vão atuar em nichos de mercado ou pequenos fabricantes meramente artesanais.

Será esse o fim de mais um ciclo econômico no Maranhão?

Pobreza versus desigualdade: qual deve ser o tema prioritário no Maranhão?

JOÃO GONSALO DE MOURA*

*Doutor em Economia - Professor Associado do Departamento de Economia da UFMA (jgmoura1964@yahoo.com.br)

Os dois termos centrais mencionados no título deste artigo constam entre aqueles que os maranhenses estão mais acostumados a apreciar em razão dos desdobramentos do debate político, da pauta do jornalismo e das próprias manifestações ocasionais de membros da academia e de outros setores formadores de opinião. Entretanto, de modo indevido, não é incomum que tais expressões venham sendo tratadas recorrentemente como sinônimos, quando, na verdade, se trata de fenômenos completamente distintos.

Por melhor ilustrar o argumento, uma sociedade na qual todos os seus membros recebam uma remuneração de igual valor (R\$ 400,00 mensais, por exemplo) seria, ao pé da letra, uma sociedade igualitária. Porém, todos devem estar de acordo que, considerando o atual poder de compra da moeda brasileira, se trataria de uma sociedade caracterizada pela pobreza. Sendo assim, temos aqui um alerta para todos aqueles que esbravejam pelo igualitarismo como condição necessária e suficiente para o desenvolvimento. Este exemplo, embora deveras simplificado, parece suficientemente elucidativo para suscitar a inferência básica, de que uma população vivendo em um ambiente dominado pelas condições expostas jamais representaria desenvolvimento, mas, ao contrário, evidenciaria pobreza.

Para utilizar um exemplo real, quando o banco de dados Cidades e Estados, do IBGE, informa que o rendimento mensal domiciliar per capita do Maranhão foi de R\$ 605,00 em 2018, e que no estado de Santa Catarina o mesmo indicador atingiu o valor R\$1.660,00, abre-se aqui duas importantes frentes de debate. Comparando simplesmente os dois estados, teríamos como primeira alternativa enveredar pelo tema das desigualdades regionais, o que demandaria o envolvimento de uma mobilização nacional (talvez mais centrado na esfera federal de governo), visando o delineamento de políticas para amenizar as diferenças – algo legítimo. No entanto, mesmo que ainda fruto de uma comparação entre as unidades da federação, uma segunda alternativa seria reconhecer a nossa condição de pobreza relativa e, desse modo, teríamos que lançar o nosso olhar para dentro do próprio Maranhão e perceber que, internamente, a pobreza do cidadão mediano é o que reluz.

Independentemente do nível de desigualdade prevalente no Maranhão, o indicador de rendimento acima explicitado serve como alerta a todos os maranhenses que clamam por uma distribuição igualitária, para que façam uma reflexão primária, qual seja: se tal iniciativa (utópica) fosse levada adiante, nas condições atuais, haveria mesmo distribuição de renda ou uma espécie de penalização dos seus habitantes a uma vida miserável?

Convém esclarecer, que a ênfase na questão da desigualdade em um país como a Inglaterra, onde existe uma crescente desigualdade entre uma pequena classe de bilionários e a maioria dos cidadãos que já possuem as suas necessidades básicas atendidas (classe média) traz implicações totalmente distintas de uma ênfase na mesma questão em um estado como o Maranhão, onde o entrave se daria entre uma minoria, cujo padrão de vida não ultrapassa a condição de classe média, e uma larga maioria, que vive sob condições de pobreza e extrema pobreza.

Enquanto em um país que já atingiu o padrão de desenvolvimento da Inglaterra tal debate se torna por demais pertinente, no Maranhão o mesmo debate parece um tanto equivocado. Não resta dúvida que a prioridade por aqui deveria estar centrada no combate à pobreza e à extrema pobreza, uma vez que são bastante distintas as prescrições de políticas públicas quando o diagnóstico é desigualdade, vis a vis quando o diagnóstico é pobreza. No exemplo acima, políticas voltadas para uma melhor distribuição de renda no país europeu poderiam resultar em alguma perda para a classe dos bilionários e representar algum ganho para a classe média; enquanto que nas terras maranhenses tais políticas poderiam desorganizar o padrão de vida de uma incipiente classe média e produzir resultados positivos pouco expressivos para a classe dos mais pobres.

Apenas para trazer à tona mais um indicador real, tomando como referência 2014 – o último ano antes da atual crise econômica se instalar no país –, 13% dos maranhenses viviam na extrema pobreza, enquanto o mesmo indicador apontava 9% para o Nordeste, 4% para o Brasil e 2% para o estado de São Paulo, segundo dados do IBGE e do IPEA. Este cenário não deixa dúvida ao fato de que, quando pensamos no desenvolvimento econômico e humano dos maranhenses, a centralização dos esforços, na identificação das causas e na consequente eleição de medidas concretas para a redução de sua pobreza, precisaria ser uma prioridade escolhida por aclamação (sem necessidade de eliminar por completo o debate sobre a desigualdade). Como se trata de dois temas diferentes, diagnóstico e prescrições de políticas envolvem e requerem a distinção precisa desses males, sob pena de atacar o problema episódico (desigualdade), enquanto o distúrbio primordial (pobreza) se alastra.

O desenvolvimento não precisa ser um “jogo de soma zero”, onde se alguém ganha, então alguém deve perder. Ao contrário, podemos alcançar uma situação melhor, econômica e humanamente falando, onde muitos possam ganhar (os mais pobres), sem que ninguém tenha que ser condenado a perder (no caso do Maranhão a sua exigua classe média).

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 35.926 | SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

@OimparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 99188.8267

EMPREGO

Aplicativo facilita a busca de profissionais

PÁGINA 9

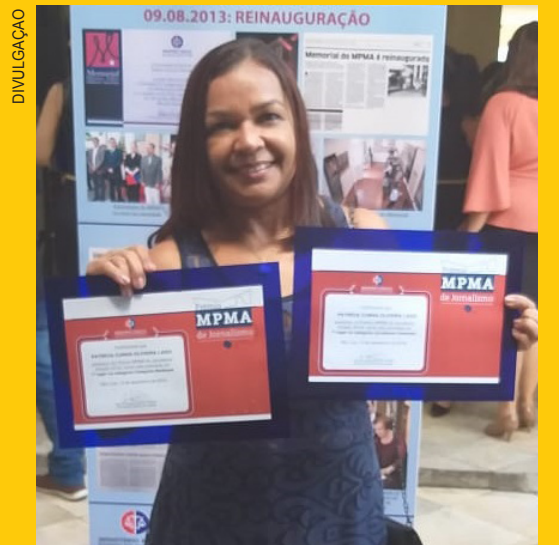
FGTS

10 milhões têm direito a saque adicional

PÁGINA 9

RECONHECIMENTO

O Imparcial ganha prêmio de Jornalismo do Ministério Público



A jornalista Patrícia Cunha fala sobre o reconhecimento de sua carreira e também os desafios atuais de trabalhar com o jornalismo impresso

PÁGINA 8

ELEIÇÕES 2020

Quem são os "candidatos" para disputar a Prefeitura de São Luís?

As eleições 2020 já estão batendo a porta e, com isso, os pré-candidatos a prefeitos começam a movimentar os bastidores da política no Maranhão. Na capital maranhense uma pesquisa realizada de 12 a 17 de outubro, pelo Instituto Escutec, apresentou cerca de 15 pré-candidatos à Prefeitura de São Luís. No entanto, O Imparcial te convida a conhecer a trajetória política de 9 nomes desses candidatos que estão concorrendo a uma vaga no Executivo Municipal. PÁGINA 3



Na sexta-feira (13), foi realizado o Auto de Natal, com a Cia. Barrica que realizou um cortejo pela Rua Grande e Complexo Deodoro

Especial de Natal para criançada leva hoje música e teatro ao Complexo Deodoro

Domingo já virou tradição a programação voltada para as crianças no Complexo Deodoro. Nesta semana a criançada vai curtir apresentação da Turma do Mickey de Natal e contação de histórias musicadas com os tripa-lhaços Azedinho e Foguinho, além do show infantil com a Banda Vagalume. PAGINA 7



A matéria "Suicídio é preciso falar", da edição do dia 1 de setembro, além de vencer a categoria de Imprensa ganhou também como melhor entre todas as categorias.

ESTRELA PRINCIPAL



Festa da virada na Litorânea terá Daniela Mercury

O Réveillon do Maranhão anunciará a chegada de mais um ano com uma programação cultural, A cantora baiana Daniela Mercury fará a contagem regressiva no show da virada. PAGINA 7



REVEILLON: Rede hoteleira de São Luís e Barreirinha registra 80% de ocupação

PÁGINA 10

FESTA DO ACARAJÉ



Eparrei oya: Canto pra lansã acontece hoje

Célia Sampaio promove, hoje, a 15ª edição a festa do Acarajé de Oyá que terá como atrações vários artistas convidados, além de tambor de crioula, samba e discotecagem.

PÁGINA 12

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	15mm	Chances: 90%
Vento	NE	23km/h
Umidade	51%	71%
Sol	05:41h	17:57h

BASTIDORES

Preservar é preciso

Não tem como deixar de lado um tema recorrente nos dias de hoje em todo mundo. A preservação da Amazônia virou agenda mundial e aparece com destaque nas mídias, nos encontros de chefes de estado e de organizações que se preocupam com o planeta, como a ONU.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 15/12/2019	
02H56	0.5M
09H08	5.5M
15H06	0.9M
21H15	5.7M



São Luís, domingo, 15 de dezembro de 2019

VERDE AMARELO

Programa de emprego tem 1930 emendas

Deputados e senadores apresentaram várias emendas à medida provisória do governo que incentiva a contratação de jovens

A Medida Provisória 905/19, que cria o Programa Verde Amarelo, enfrenta dura resistência no Congresso Nacional, o que pode forçar o governo federal a buscar um caminho alternativo. Até agora, a matéria recebeu 1.930 emendas de deputados e senadores, avessos a possibilidade, entre outros, de taxaço do seguro-desemprego e de acabar com as restrições ao trabalho nos domingos e feriados. Diante do panorama, o Palácio do Planalto analisa a possibilidade de apresentar um projeto de lei substitutivo. A iniciativa depende menos dos congressistas e mais da articulação palaciana — enfraquecida neste primeiro ano de governo.

Parlamentares governistas dizem que a MP tranquiliza a economia, trazendo menos custos aos empregadores. Por sua vez, a oposição ataca o projeto, afirmando que ocorrerá maior precarização nas relações de trabalho, caso o texto seja aprovado. No Planalto, assessores do presidente Jair Bolsonaro disseram ao Correio haver “uma grande possibilidade” de a MP ser substituída por um PL, se o Executivo sentir que “não tem força total” para aprovar a proposta.

Trata-se de uma movimentação comum para evitar desgaste entre Executivo e Legislativo, defende o técnico palaciano. Nas palavras dele, o presidente quer dar fim às tentativas arrastadas de aprovar, com o Congresso, a MP desenhada pelo Planalto. Correndo o risco de amargar uma latente



CERIMÔNIA DE LANÇAMENTO DO PROGRAMA VERDE AMARELO COM BOLSONARO

derrota política, o núcleo principal que cerca Bolsonaro foi autorizado a repensar o tema, caso decida apresentar um PL ao Congresso.

Líder do maior bloco parlamentar do Senado, o Unidos pelo Brasil, e titular da Comissão Mista da MP 905, o senador Esperidião Amin (PP-SC) reconheceu os esforços do governo para recolocar a economia nos trilhos, mas ponderou que o recolhimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sobre o seguro-desemprego é uma medida equivocada. “Eu acho que essa de tributar o desempregado é de muito mau gosto. Coisa de abutre. Tomar dinheiro do desempregado? Nem Robin Hood faria isso, porque o Robin Hood tomava dos ricos para dar aos pobres, né? Agora, tomar dos pobres para dar para outros pobres é ruim”, disparou.

“Malefícios”

Com foco na redução do desemprego entre 2020 e 2022 e no aumento de oportunidade para jovens de 18 a 29 anos, o projeto tem “malefícios”, disse o deputado Tadeu Alencar (PSB-PE), que também integra a comissão de análise do texto. “Reduz a multa do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) de 40% para 20%, a alíquota do FGTS de 8% para 2%. Veja que, de fato, sob o pretexto da proteção à juventude, está se precarizando exatamente a relação de trabalho daqueles que se quer proteger”, refutou.

Relator da MP na comissão mista, o deputado Christino Áureo (PP-RJ) lembrou que o desemprego entre os jovens chega a 26% — o dobro do índice nacional. O parlamentar não vê risco de as empresas demitirem os atuais funcionários para contratar jovens apenas para se beneficiarem de desonerações ou dos menores encargos trabalhistas previstos na MP.

PSDB

Aécio vence Dória na luta por liderança

WILSON DIAS/ARQUIVO/AGÊNCIA BRASIL



AÉCIO EMPLACOU ALIADO NA LIDERANÇA DO PARTIDO

Dividido em duas alas, o PSDB viveu, nesta semana, seus dias de PSL. Assim como ocorreu recentemente com o partido que elegeu o presidente Jair Bolsonaro, a disputa interna para a definição do novo líder da bancada tucana na Câmara se transformou em uma “guerra de listas de apoio” e expôs a queda de braço entre o governador de São Paulo, João Dória, e o deputado Aécio Neves (MG). Depois de idas e vindas, Aécio venceu Dória e conseguiu emplacar ontem o deputado Celso Sabino (PA) na liderança.

Dória apoiava Beto Pereira (MS), que chegou a ser escolhido líder do PSDB na terça-feira, em reunião na qual simpatizantes de Sabino não votaram, em protesto ao que classificaram como “manobra” para alçar um aliado do governador ao posto, antes do prazo. A lista com votos favoráveis a Pereira, no entanto, acabou invalidada porque a deputada Bruna Furlan (SP), do grupo de Aécio, alegou que sua assinatura havia sido usada sem permissão. Um racha semelhante ocorreu no PSL, que já teve três líderes em menos de dois meses.

Na disputa tucana, Pereira chegou a enviar um assessor a Campo Grande (MS), onde a deputada Tereza Nelma (MS) está internada, para que ela assinasse o requerimento a seu favor. Após a Câmara anular a primeira lista, o deputado Carlos Sampaio (SP), até então líder da bancada, voltou ao cargo. Mas, quando todos esperavam que a briga continuariam na próxima semana, o grupo de Sabino conseguiu uma vitória. Tudo porque o deputado Miguel Haddad (PSDB-SP), aliado de Pereira, teve de sair para dar a vaga na Câmara a Guilherme Mussi (PP-SP). Haddad é suplente de Mussi, que estava licenciado e retornou ontem ao mandato.

O confronto entre Dória e Aécio ficou marcado pela tentativa do governador paulista de expulsar o mineiro — acusado de corrupção passiva e obstrução da Justiça — das fileiras do partido. A iniciativa não teve sucesso.

EMENDA

Duarte Jr garante R\$ 200 mil para a saúde animal



PROFESSOR NORDMAN WALL E O DEPUTADO ESTADUAL DUARTE JR NA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA UEMA

O deputado estadual Duarte Jr (PC-doB) anunciou que irá destinar R\$ 200 mil de emenda parlamentar para o curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) desenvolver políticas públicas voltadas para a saúde animal. A novidade foi anunciada em audiência pública realizada no campus da universidade no dia 3 de dezembro. O protocolo foi realizado no dia 6 de dezembro. Além desta emenda, o deputado tem apoiado as ações do Castramóvel com R\$ 3.200 do próprio bolso.

As demandas foram apresentadas ao deputado por estudantes membros das ligas acadêmicas do curso de Veterinária. Após deliberação coletiva, ficou decidido que a verba será utilizada para a aquisição de um veículo do tipo L200, que irá facilitar a participação dos acadêmicos em eventos dentro e fora do Maranhão.

A acadêmica Vivian Freire, da Liga Acadêmica de Clínica Médica, Cirúrgica e Anestesia de Pequenos Animais (LICPA), acredita que esta é uma conquista importante não só para a UEMA, mas para toda a causa animal. “Isso ajuda a gente a pesquisar mais coisas pra melhorar a nossa atuação como liga, a desenvolver nossos even-

tos e também a conseguir levar nossas pesquisas, nossas descobertas pra toda a comunidade”, disse Vivian.

Além do veículo, a emenda servirá para a aquisição de um kit composto de computador, impressora, datashow, amplificador e microfone — equipamentos que serão utilizados em eventos dentro da instituição e nas comunidades, como uma forma de aplicar na prática a extensão universitária, um dos três pilares do ensino superior (ao lado do ensino e da pesquisa).

O deputado Duarte Jr assegura que os investimentos para a causa animal irão continuar. “Infelizmente muitas são as promessas para essa importante causa, mas poucas ou quase nenhuma são as ações. Estamos quebrando esse paradigma, indo além do discurso e garantindo reais investimentos para a defesa e proteção animal em nosso Estado”, afirmou Duarte.

O doutorando e mestre em Políticas Públicas de Proteção Animal e especialista em Ética, Arnaldo Menezes, participou da audiência e falou sobre a importância da emenda e da extensão. “A discussão foi extremamente importante porque representou o po-

vo. E é esse povo que está dentro das universidades, trazendo conhecimento e levando possibilidades de conhecimento pra comunidade, por meio da extensão”, disse Menezes.

O professor de Medicina Veterinária da UEMA, Nordman Wall, ressaltou que o curso é reconhecido pela valorização e fortalecimento do tripé da educação superior (ensino, pesquisa e extensão) e destacou que é a primeira vez que um deputado se faz presente na universidade fora das eleições para discutir investimentos. “O que eu acho mais importante aqui que ocorreu foi exatamente a disponibilidade do deputado ver, ouvir o que seria melhor pra aplicar como política pública em torno do bem-estar animal”, declarou Wall.

A audiência também teve a presença de representantes das cinco ligas acadêmicas de Veterinária, que desenvolvem pesquisas e ações em várias áreas da saúde animal. São elas a LIGMA, LIONCO (Liga de Oncologia Veterinária), LABEA (Liga Acadêmica de Bem-Estar Animal), LASUNI (Liga Acadêmica de Saúde Única) e a LICPA (Liga Acadêmica de Clínica Médica, Cirúrgica e Anestesia de Pequenos Animais).

ABASTECIMENTO

Agropecuária é para suprir mercado interno

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



DEMANDA EXTERNA FAZ MELHORAR PRODUÇÃO NACIONAL

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, disse que a prioridade do setor agropecuário é abastecer o mercado brasileiro e apenas depois atender a demanda externa. Segundo a ministra, o Brasil tem um mercado interno grande e “robusto”. A fala da ministra ocorreu na comunidade de Palmas, em Arroio do Meio, Rio Grande do Sul, onde participou da inauguração de um frigorífico.

Tereza Cristina enfatizou que a abertura de mercado externo permite equilíbrio dos preços e contribui para a melhoria da qualidade da produção nacional. “À medida que você abre novos mercados, você também sobe a régua da qualidade. Por isso que é importante a gente ver aqui a qualidade.”

Antes da inauguração do frigorífico, a ministra visitou uma unidade de produção de leite que recebeu investimentos de R\$ 6 milhões e contou com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Segundo a ministra, a profissionalização do setor leiteiro deve elevar a produtividade e baixar o custo de produção. “A maioria dos pequenos produtores produz leite. Agora, o leite tem um problema de custo, que no Brasil ainda é alto. Estamos vendo aqui outros modelos de produção, que a gente pode fazer para levar os pequenos produtores a um modelo mais produtivo, que lhes dê renda, porque senão a gente vai continuar tendo problemas”, disse.

ELEIÇÕES 2020

Quem é quem na busca da Prefeitura de São Luís

Os pré-candidatos a prefeitos começam a movimentar os bastidores da política no Maranhão

DANIELA BANDEIRA

As eleições 2020 já estão batendo a porta, e com isso os pré-candidatos a prefeitos começam a movimentar os bastidores da política no Maranhão. Na capital maranhense uma pesquisa realizada de 12 a 17 de outubro, pelo Instituto Escutec, que ouviu 1002 pessoas, e apresentou cinco cenários estimulados, além do espontâneo.

A pesquisa identificou cerca de 15 pré-candidatos à Prefeitura de São Luís, no entanto, O Imparcial te convida a conhecer a trajetória política de 9 nomes desses candidatos que estão concorrendo a uma vaga no Executivo Municipal.

Eduardo Braide

Eduardo Braide é ludovicense, formado em Direito pela UFMA, já atuou como diretor da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Cama). No executivo municipal já atuou como secretário municipal do Orçamento Participativo de São Luís entre os anos de 2009 e 2010.

Em 2010 foi eleito deputado estadual com 26.792 votos pelo PMN, resultado que se repetiu no pleito de 2014. Em 2016, Braide foi candidato à prefeitura de São Luís, onde no primeiro turno obteve 21,34% dos votos, resultado que levou ao segundo turno das eleições de 2010.

Em 2018, Eduardo Braide foi eleito Deputado Federal, com 189.846 votos. Atualmente é líder do PMN na Câmara dos Deputados. No último dia 29, o



REPRODUÇÃO

PREFEITURA DE SÃO LUÍS DEVE SER BASTANTE CONCORRIDA NAS ELEIÇÕES DE 2020

deputado se filiou ao partido PODEMOS, partido que pretende iniciar uma nova etapa em sua trajetória política.

Duarte Junior

Duarte Junior é conhecido como um dos defensores dos direitos do consumidor no Maranhão. É formado em Direito, e mestre em Políticas Públicas pela Ufma. Foi presidente do Procon Maranhão, do Viva e dos PROCONs Nordeste, de 2015 a 2018. Em sua gestão foi responsável pela ampliação de 5 para 50, dos VIVAS, em todo o estado.

De acordo com pesquisa do Jornal O Imparcial, o parlamentar é mais atuante da Assembleia em 2019. Até o momento Duarte Junior teve oito projetos de leis aprovados.

Natural do Rio de Janeiro, Duarte Junior se mudou para a capital aos 12 anos de idade, onde iniciou sua vida acadêmica e política. Atualmente é

Deputado Estadual, eleito em 2018, com 65.144 votos, sendo o terceiro mais bem votado no estado, em sua primeira eleição.

Rubens Junior

Maranhense, nascido em Matões, filho e neto de político, se formou em Direito e teve como orientador da monografia de conclusão de curso o governador Flávio Dino, um dos responsáveis pelo ingresso na vida política.

Aos 22 anos foi eleito Deputado Estadual por dois mandatos, tornando-se um dos mais jovens do país. Em 2018 foi eleito Deputado Federal com 111.584 votos, sendo o candidato mais bem votado entre os reeleitos.

Atualmente, Rubens Pereira Junior é deputado federal licenciado, pois está à frente da Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Social Urbano do Maranhão. Ele é membro do PCdoB desde 2009, partido onde pretende se candidatar à prefeitura de São Luís.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Preservar é preciso

Não tem como deixar de lado um tema recorrente nos dias de hoje em todo mundo. A preservação da Amazônia virou agenda mundial e aparece com destaque nas mídias, nos encontros de chefes de estado e de organizações que se preocupam com o planeta, como a ONU. Pior é que não se percebe uma luz no fim do túnel, com o Brasil assumindo a posição de líder dessa discussão, protagonizando projetos e debates que amenizem as tensões dentro da própria Amazônia, no qual o Maranhão tem mais de 60% de seu território encravado.

Como um mantra, todo mês, em 2019, as informações são repetitivas e assustadoras. A última dessas notícias ruins diz que o desmatamento na Amazônia brasileira saltou ao nível mais alto para novembro desde o início da manutenção de registros em 2015. São dados oficiais do governo, os quais servem como um alerta para providências que precisam ser tomadas. Porém, até agora, o que se percebe é uma atuação que vai mais na contramão dessa realidade do que na direção de medidas sérias para conter o desmatamento desavergonhado e criminoso. A destruição da maior floresta tropical do mundo totalizou 563 km² em novembro, 103% a mais do que no mesmo mês do ano passado, segundo o INPE.

Isso levaria o desmatamento total no período de janeiro a novembro para 8.934 km², 83% a mais do que no mesmo período de 2018 e uma área quase do tamanho de Porto Rico. Os dados são do banco DETER, um sistema que publica alertas sobre incêndios e outros tipos de empreendimentos que afetam a floresta tropical.

Os números do DETER, porém, não são considerados oficiais, pois vêm de um sistema diferente chamado PRODES, também gerenciado pelo INPE. Tais dados divulgados no mês passado mostraram que o desmatamento subiu ao ponto mais alto em mais de uma década este ano, saltando 30% de 2018 para 9.762 km². São informações que não podem ser ignoradas. Estão a exigir providências, não apenas do governo federal, mas sim de uma política de esforços conjugados com os estados da região e dos países alcançados pela Amazônia. Portanto, esperar mais tempo é esperar a devastação se tornar irreversível.

Desajeitado (1)

O município de Paço do Lumiar continua vivendo impasses jamais vistos em sua longa história. A prefeita substituta Paula da Pindoba tenta mostrar trabalho nos bairros e povoados rurais, pensando na eleição em 2020, enquanto o titular Domingos Dutra tenta se recuperar do AVC desde julho, sem previsão de retorno ao cargo.

Desajeitado (2)

Na outra ponta da política luminense, o advogado Fred Campos abre espaço na oposição, na tentativa de chegar a 2020, que está bem ali, com sua base eleitoral e política consolidada. O confronto que pode ser tanto contra a interina Paula, como também contra Domingos Dutra, que vem apresentado recuperação – lenta, mas animadora.

Rebate

Sem citar o ex-senador João Alberto, que disse ter sido sua líder no MDB, Roseana Sarney “a melhor prefeita de São Luís”, o secretário das Cidades, Rubens Júnior (PCdoB) reagiu: “Depois de o governo Flávio, Dino São Luís viu sua imagem histórica e sua paisagem urbana se transformarem. Era feia e ficou muito mais bonita”, tuitou.

“Brasil caminha para um futuro tóxico”

Do relator da ONU Baskut Tuncak sobre liberação de venenos em forma de agrotóxicos. Ele também alertou para resíduos da mineração e criminalização da luta popular.

1 Mesmo envergando a toga de juiz federal até janeiro, quando a aposentadoria requerida sairá no Diário Oficial, Carlos Madeira vai cavando espaço no meio de uma leva de candidatos, cujo numero já passa de dois dígitos. Ainda sem partido e sem grupo definido, Madeira segue firme falando de eleição.

2 O governador da Bahia, Rui Costa (PT) acha natural Lula, que ficou preso por mais de um ano, fazer declarações duras. “Mas também acho que, independentemente de qualquer questão eleitoral, ele vai voltar a ser um conciliador nacional, sua vocação maior na política”, avaliou.

Nas luzes do Natal

Com uma decoração natalina que remete à sua tradição histórica, Caxias desperta ainda mais o turismo regional e interestadual, com visitação de teresinenses. A cidade de Gonçalves Dias, que vive permanente efervescência cultural, tornou-se uma usina de poesia, onde a arte de escrever e de criar artisticamente faz parte da vida dos caxienses. Turismo em alta

Turismo em alta

Até o ministro do turismo, Marcelo Álvaro destacou o Mirante da Balaia, de Caxias, como monumento importante para incrementar o turismo na Princesa do Sertão e se colocou “a inteira disposição do prefeito Fábio Gentil” para apoiar seus projetos do setor.

Pensando alto

De olho na sucessão municipal de 2020, o PSB concluiu sua nova sede estadual e municipal em São Luís e faz o primeiro movimento visando fortalecer a pré-candidatura do deputado federal Bira do Pindaré a prefeito da capital. Saiu também o movimento “Pense São Luís”.

Pelo menos nove nomes estão na disputa



Wellington do Curso

Wellington do Curso é maranhense, e aos 18 anos, ingressou na carreira militar quando foi aprovado no concurso para Sargento do Exército. Trabalhou no 24º Batalhão de Caçadores até 2004. Já em 1995, fundou o curso Wellington, instituição especializada em preparatórios para concursos e vestibular. Sua trajetória na política inicia em 2010 quando foi candidato a Deputado Federal pelo PSL, obtendo 23 mil votos. Já em 2016 foi candidato a prefeito de São Luís obtendo 103.951 votos. Atualmente Wellington do Curso exerce o cargo de Deputado Estadual, e hoje é filiado ao PSDB.

Adriano Sarney

José Adriano Cordeiro Sarney, é maranhense, nascido na capital São Luís. Sua trajetória política iniciou em 2014, quando foi eleito pela primeira vez Deputado Estadual pelo PV, o qual pertence até hoje. Em 2018 foi reeleito como o Deputado Estadual mais bem votado da oposição, com 50.679 votos. Atualmente lidera do Bloco Parlamentar de Oposição da Assembleia Legislativa do Partido Verde no Estado. Adriano Sarney além de deputado é economista, administrador e empresário.

Dr. Yglésio

Dr. Yglésio é maranhense, nascido no município de Benedito Leite. É Deputado Estadual, médico, e professor universitário. Iniciou sua trajetória política em 2012, lançando sua candidatura a vereador de São Luís, pelo PT. Em 2018 foi eleito Deputado Estadual pelo PDT, com 39.804 votos, sendo o 6º mais bem votado de São Luís. Após entendimento com o diretório estadual do PDT, o parlamentar está de saída do partido e no momento encontra-se dialogando com algumas legendas para viabilizar a candidatura.

Bira do Pindaré

Bira do Pindaré é advogado, mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão (Ufma), e atualmente foi eleito Deputado Federal com quase cem mil votos. Natural de Pindaré-Mirim veio para São Luís aos dois anos de idade. Bira do Pindaré também já esteve a frente da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação. Atualmente é Deputado Estadual pelo PSB, eleito em 2018, e seu nome é dos cotados para o cargo do Executivo Municipal.

Osmar Filho

A trajetória política de Osmar Filho

iniciou em 2008, quando aos 21 anos foi eleito o vereador mais novo de São Luís, e mais bem votado, obtendo um reconhecimento expressivo com quase 7 mil votos, este resultado se repetiu no pleito de 2012. Natural do Maranhão, Osmar Gomes dos Santos Filho, em 2013 assumiu a Secretaria de Articulação Política. Já na Câmara de Vereadores assumiu a liderança do governo no Parlamento Municipal. No pleito de 2016, foi eleito para o terceiro mandato de vereador pelo PDT. No ano de 2017, foi eleito o presidente mais jovem da história da Câmara Municipal de São Luís. Segundo a assessoria de Osmar Filho, ele é um dos poucos que conta com o apoio declarado de outro grande partido.

Neto Evangelista

Natural de São Luís, Neto Evangelista ingressou na carreira política aos 22 anos. Sua primeira disputa eleitoral foi em 2011, sendo eleito Deputado Estadual por 46 mil maranhenses. Além de político é empresário no ramo do Agronegócio. Em 2015, após sua reeleição como Deputado Estadual, Neto Evangelista pediu licença do cargo para assumir a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social. O parlamentar é formado em Direito, com MBA em Gestão Pública, e atualmente é filiado ao DEM.

São Luís, domingo, 15 de dezembro de 2019



As manhãs da ilha

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

Acordo cedo, o que se transformou num hábito. Nunca depois das 7 h. Gosto de apreciar o orvalho sobre as folhas das plantas da minha casa que cultivo e curto. Gosto do sol leve e sem agressividade, que não incomoda. Há brilho, sensação de paz e tranquilidade.

A paisagem agrada e provoca uma sensação estranha.

As flores e o colorido se espalham. O mistério da Criação deixa-se transplantar e espalha-se ao perfume no seu balançar com a brisa que sopra das marés das praias. Lamentavelmente, sujas e poluídas, esquecidas por quem deveria zelar por essa dívida de Deus. Tudo se transforma e beleza o ambiente. Moramos numa ilha e poucos percebem o milagre da natureza no colosso da quadra geográfica.

Possuímos o que há de puro e original cercado de verde que nos envolve e entusiasma. São Luís não é apenas para se olhar por alto, sem afeto, mas fixar-se nas dobras dos encantos, nos detalhes da beleza, cujo conjunto em outros tempos foi inigualável, com o manguê farto, habitado pelos crustáceos que davam de comer a quem recorria em sua

busca.

Como era bela e sedutora São Luís!

Isto, antes do crime que dizimou parte daquela riqueza natural. Tão bela e sedutora que levou visitantes estrangeiros a considerá-la um tesouro, sem igual em nosso país.

Sento no terraço enfeitado de flores conhecidas por alfinetinhos; cores que vão do vermelho forte, ao branco, amarelo e rosa. Não deixa de ser um espetáculo incomum, principalmente, quando se associa a outras espécies de rara magia, ou seja, as papoulas com rico néctar às abelhas e os beija flores, bailarinos do ar, a disputarem o alimento. Vejo as delicadas orquídeas, associadas ao amarelo forte de uma planta desconhecida, mas bem tratada e mais o azul turquesa que brota de um pequeno jarro.

Há um pé de romã repleto de brotos vermelhos, visitado por aqueles insetos e passarinhos que tanto gosto, pelas virtudes do equilíbrio no bater a asa, no mesmo lugar, depois, fartam-se do alimento preferido. Crescida as romãs e no tempo de poda a casca serve de remédio. Não é mestra dos mestres profa. Terezinha Rêgo? Eis uma idealista. Louvores.

Ao meu alcance pego um livro do poeta Vinícius de Moraes. Abro aleatoria-

mente em uma página e pesco para minha inspiração a poesia, "Rancho das flores", que comporta nesta crônica, como homenagem à cidade amada e, ainda, maltratada, porém, nunca esquecida. Recorro ao poema: "Dentre as prendas com que a natureza/ Alegrou este mundo onde há tanta tristeza/ A tristeza das flores realça em primeiro lugar/ É um milagre de aroma florido" (...). Na travessia de 2019 vamos torcer pelo fim das guerras, violências e falarmos de flores. Exaltemos as flores, a paz, o amor e digamos, abaixo os confrontos. Busquemos entender a desventura dos desesperados da sorte, famintos de pão e feijão, aliás, os imigrantes, que fogem, na ânsia de adquirir trabalho, para saciarem a fome, em um mundo que cresceu em tecnologia, mas fechou as portas para os habitantes. Os EUA dirigido pelo presidente Donald Trump, que não mede as palavras sobre o que diz, cria rupturas internacionais e quer de qualquer jeito, levantar um muro da vergonha, com arame farpado eletrificado, na fronteira do seu país, com o México. Na marra quer impedir que os refugiados de países como, Venezuela, Equador e outros encravados na América Latina, entrem no seu território. A medida não passa de autoritária e desumana.

Apontamentos sobre a Praia Grande LVII

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Eu pretendia contar, em nossa última conversa, um caso que se deu com a firma A. O. Gaspar, de titularidade do senhor Armando Oliveira Gaspar, em face de transação que havia efetuado com a empresa Grillo Paz & Cia., do Rio de Janeiro, relativa à comercialização de duzentos sacos de arroz sem casca. A mercadoria havia sido vendida por intermédio do correspondente comercial Casa Silva Ramiro Cereais Ltda. e embarcada em um navio do Ita, cujo nome não me ocorre agora.

É bom ter-se em mente que o mercado de arroz, àquela altura, era muito sensível, apresentando altas e baixas de preços com bastante frequência, decorrentes de fatores variados. Não se deve esquecer, também, que a qualidade desse nosso produto deixava muito a desejar, dificilmente se conseguindo estabelecer classificações exatas. E, às vezes, de tão mau aspecto se apresentava, que recebia o nome de arroz "franquistein". Por outro lado, para compensar, propalava-se, mesmo entre os conhecedores do produto, que se tratava do arroz que mais crescia na panela, portanto de melhor rendimento para o consumidor. Daí, talvez, a sua grande participação no mercado.

Pois bem, uma vez embarcada a partida de duzentos sacos, juntados os documentos relativos à operação, tais como conhecimento de embarque com frete pago, apólice ou certificado de seguro da mercadoria, nota fiscal, fatura e duplicata correspondentes, todos devidamente endossados, restava ao emitente negociá-los com alguma instituição bancária, entregando-os a ela, a fim de que lhe fosse creditado o valor correspondente, abatidos os juros de mora da operação realizada, como de fato foi feito com o Banco do Brasil S/A.

No caso específico a que me refiro, quando o navio chegou ao Rio de Janeiro e descarregou toda a mercadoria transportada, in-

clusive os duzentos sacos de arroz, os senhores Grillo Paz & Cia. mandaram examinar a compra que haviam feito e, de pronto, recusaram o recebimento, sob o pretexto de que a qualidade não correspondia à negociação efetuada. E, assim, por deliberação unilateral, colocaram "de conta" os duzentos sacos de arroz.

Acho necessário explicar o que significa colocar ou deixar "de conta" determinada mercadoria. Essa era uma expressão típica dos nossos meios comerciais que funcionava como uma decisão do comprador, ao recusar o recebimento do produto que havia adquirido, por não se achar dentro do padrão da qualidade pactuada, segundo o seu juízo. Regra geral era a desculpa daquele que recusava no cumprimento da sua obrigação de comprado

Claro que esse e outros motivos eram alegados e até verdadeiros, mas, no caso ora referido, o do Grillo Paz, o que houve foi uma baixa geral de preço do arroz. Discutir o caso, em Juízo ou fora dele, aumentaria o prejuízo do proprietário da mercadoria, do vendedor, no caso da firma A. O. Gaspar. Restava, então, transformar de "venda" em "consignação" a totalidade do arroz que, entregue à Casa Silva Ramiro Cereais Ltda. providenciaria ela a venda em pequenas quantidades a comerciantes de pouca expressão. E assim foi feito.

Entretanto, outra medida precisava ser tomada. É que o Banco do Brasil, onde foram negociados os documentos já mencionados, por falta de pagamento e retirada dos mesmos, da parte do sacado, solicitou ao senhor Armando Gaspar, titular da firma A. O. Gaspar, que efetuasse a devolução do dinheiro a ele adiantado, quando do embarque dos duzentos sacos de arroz. Este fato, como disse na crônica passada, quase pegou de calças curtas o precavido comerciante.

Indo ao banco para tratar do assunto, mais precisamente com a finalidade de buscar uma solução que desse termo a essa situação financeiramente desconfortável, o ge-

rente ofereceu ao senhor Gaspar um empréstimo assentado em seu crédito pessoal, cujo montante daria para cobrir o débito decorrente da quebra de negociação do arroz. Claro que foi uma alternativa providencial, porquanto o capital da firma A. O. Gaspar era pequeno e não dava para suportar tamanha defasagem de recursos, que somente seriam recuperados através das morosas, porém rentáveis, vendas do produto consignado.

Sobrepe-se, então, outra dificuldade, que era conseguir o avalista, com vistas a regularizar a pendência junto ao Banco do Brasil, que lhe oferecera uma razoável, porém custosa alternativa de ser concretizada. Depois de muito relutar consigo mesmo, resolveu procurar o senhor Antônio Borges, comerciante português e dos principais se não o mais importante sócio da firma Batista Nunes & Cia. Ltda. Pelo que se afigurava, na ocasião, o senhor Borges havia sido muito amigo do senhor Antônio Gaspar Marques, fundador da firma Gaspar Marques & Cia. Ltda., onde melhor conhecera o meu pai, que também havia sido sócio da dita firma. Além do mais, aqueles dois, vez por outra, já teriam feito algum negócio em conjunto. O certo é que, havendo esse conhecimento e sabendo o senhor Antônio Borges da idoneidade do senhor Armando Gaspar, concedeu-lhe este, imediatamente, o aval solicitado. Saio um pouco da Rua da Estrela ou Cândido Mendes, para avançar pela Vinte e Oito de Julho, antiga Rua do Giz, onde estava estabelecida a firma Batista Nunes & Cia. Ltda. Salvo engano, eram sócios os senhores Antônio Borges, Antônio Curtinhas, Abel Pereira da Conceição e José dos Santos Lima. Dedicavam-se à compra e venda de mercadorias em geral, estivas e miudezas, comissões e consignações.

Seria interessante se estes apontamentos registrassem também as firmas mais importantes da Rua do Giz ou Vinte e Oito de Julho, mas isso seria alongar muito este trabalho. Na próxima semana voltaremos à Rua da Estrela ou Cândido Mendes.

A volta do ICMS sobre exportações e o fim da mineração de bauxita no Brasil

MILTON REGO

É presidente executivo da Associação Brasileira do Alumínio (ABAL)

Até 1996, os estados brasileiros cobravam imposto sobre os produtos que exportavam. Sobre eles incidia o ICMS, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços. O Brasil então seguia na contramão das principais economias do mundo. Es-tas preferiam desonerar as suas exportações, uma vez que seus produtos seriam tribu-tados no destino final. Esse entendimento era corroborado pela Organização Mundial do Comércio (OMC).

A fim de estimular o comércio exterior, aquecer a indústria e a economia, e pôr fim a mais uma típica jabuticaba arrecadatória, o governo, naquele ano, promulgou a Lei Complementar 87, que ficou conhecida pelo sobrenome do seu autor, o ex-ministro do Planejamento e ex-deputado federal do PSDB, Antonio Kandir. A Lei Kandir pôs fim à cobrança de ICMS sobre as exportações de produtos primários e semielaborados.

Prevedo a chiadeira, uma vez que o ICMS era e (ainda é) a principal fonte de tributos dos estados, o governo federal estipulou uma compensação até 2002 para financiar possíveis perdas de receita. Terminado esse período, segue-se até hoje um interminável braço de ferro político e judicial entre estados e União: os primeiros – a maioria com o caixa em frangalhos –, cobrando o dinheiro que teriam deixado de arrecadar com as exportações e batalhando para acabar com a Lei Kandir.

O problema financeiro da maioria dos estados tem a ver com a despesa obrigatória, que é elevada e engessada, e não com efeitos da Lei Kandir. A receita de ICMS dos principais estados exportadores de primários e semielaborados (Minas Gerais, Pará, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso), por exemplo, saltou de 16%, em 1995, para 21%, em 2018. Outro fato convenientemente esquecido pelos defensores do fim da Lei Kandir diz respeito ao ICMS ser particularmente sensível ao ritmo de crescimento do País.

A discussão sobre a volta do ICMS sobre exportação andava adormecida. Mas os de-sastres de Mariana e de Brumadinho, em Minas Gerais, colocaram a matéria de volta à agenda nacional. Como acontece em tragédias de grandes proporções, as autoridades buscaram um vilão – a mineração – e trataram de puni-lo, a fim de dar uma resposta ao clamor da sociedade. Em vez de tratar da segurança das operações de lavra e dos depósitos de rejeitos – o cerne do problema – alguns parlamentares viram a chance de castigar a mineração voltando a cobrar o ICMS sobre as suas exportações. O movimento ganhou corpo com a discussão da reforma tributária, com a pressão dos estados, e desembocou no Projeto de Emenda à Constituição (PEC) 42/2019, do senador

Antonio Anastasia (PSDB-MG), ora em tramitação, que decreta a revogação da Lei Kandir.

Ao tomar a árvore pela floresta, a PEC do senador Anastasia não leva em conta as es-pecificidades de cada tipo de mineração. O que pode inviabilizar algumas cadeias produtivas, entre elas, a atividade mineradora e a industrialização da bauxita no Brasil.

A mineração da bauxita é distinta das principais cadeias mine-rais metálicas. A maior parte da sua produção, 75%, é industrializada aqui mesmo, gerando empregos e tribu-tos ao País. E há anos encontra-se sob intensa pressão, como de resto toda a cadeia produtiva do alumínio brasileiro. A precária infraestrutura, os altos custos logísticos, a insegurança jurídica provocada pelo cipoal regulatório, os custos proibitivos da energia, entre outros fatores, vêm minando a competitividade da indústria nacional.

A alumina, o principal produto da pauta de exportações da cadeia do alumínio, é uma commodity. Portanto, o Brasil é um tomador de preço. O eventual pagamento de ICMS para exportações significa aumento líquido de custos. Pelos cálculos da Associação Brasileira do Alumínio (ABAL), esse impacto seria de cerca de US\$ 440 milhões no custo das operações de mineração da bauxita e de sua transformação em alumina, in-viabilizando boa parte das atividades. Basta analisar o balanço das empresas.

Impostos de exportação são utilizados com propósitos extra-fiscais – para controlar a oferta interna, por exemplo – ou com fins arrecadatórios, mas somente para aqueles produtos cujos preços no mercado internacional o País consegue determinar. Não resolvem o caixa dos estados e irão, mais uma vez, enviar a seguinte

O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Ministério Público e planejamento situacional

EDNARG FERNANDES MARQUES*

*Promotor de Justiça

A Constituição de 1988 demonstra uma vontade política transformadora através dos direitos e garantias contidos em seu bojo, necessários à implementação da cidadania e à promoção do bem comum.

Objetivando cumprir a missão a si confiada, ou seja, a defesa da democracia, das necessidades coletivas e a defesa dos maiores interesses sociais e coletivos consignados na Constituição e tutelar o conjunto dos direitos fundamentais nela consignados, o Ministério Público adotou o planejamento estratégico como forma de se organizar. Assim, a partir de 2000, a instituição escolheu áreas sensíveis de atuação e, a partir delas, estratégias de ataque, objetivando atender ao princípio da eficiência e cumprir a responsabilidade retratada nos artigos 3º, 127 e outros da Constituição Federal.

Não obstante a necessária iniciativa, o planejamento obedeceu ao sistema tradicional, rígido, estrutural e pouco adaptável a mudanças, e que representa, geralmente, a visão de quem o elabora. O nosso primeiro planejamento refletiu aquilo que o Ministério Público do Estado do Maranhão entendeu como prioridade e isto, embora tenha pontos positivos, acaba carregado de enorme carga de predição, por não ouvir adequadamente o destinatário das ações e por sua visão praticamente unilateral do problema.

O Ministério Público existe para processar problemas. Problemas dos outros. Sendo instituição permanente

e essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais indispensáveis, tem-se que o MP deve estar ciente de sua necessidade de compreender e enfrentar os desafios da atualidade, e ser capaz de protagonizar mudanças sociais em prol da cidadania.

Nesse cenário é que se observa a importância do Planejamento Estratégico Situacional, pensado e desenvolvido pelo economista chileno Carlos Matus, no início da década de 1970, no qual se leva em consideração o que realmente está acontecendo: o momento da instituição e as mudanças que podem ocorrer dentro e fora do cenário, concebendo-se um plano de ação para cada situação, de modo a que a atuação acompanhe em velocidade compatível uma eventual mudança.

Ainda se adota muito o planejamento estratégico tradicional nos MPs. Esse modelo não nos parece o mais adequado à realidade institucional pela sua superada e imprecisa capacidade de predição. Além disso, tem como efeito colateral a insuficiente participação de todos quantos deveriam estar envolvidos: membros e servidores/sociedade para a qual destinamos as nossas ações. Outra consequência é que a falha na participação impossibilita a aferição da efetividade das ações e inviabiliza uma atuação padronizada, organizada e capacitada a se adaptar às constantes mudanças do jogo social.

O PES tem também como característica o estímulo a soluções extrajudiciais, via de regra, mais ágeis e resolutivas, e para as quais o MP possui

ampla legitimidade. O PES ainda possui fases bem definidas, nas quais são elencados os problemas, ouvindo-se o outro para quem são destinadas as ações; onde se estabelecem as normas e se analisa o que aconteceria com o plano de ação se tudo corresse como esperado; fase onde são consideradas as adversidades e, por fim, a fase quando se executa o plano de ação, tendo como premissa uma avaliação contínua para problemas passíveis de mudanças imprevisíveis, considerando as variáveis e as reações externas.

Diferentemente do planejamento tradicional, o PES apresenta métodos e técnicas adequadas para descrever e interpretar situações complexas do tecido social, de modo a que o planejamento igualmente seja contínuo e ocorra durante todo o período de execução do projeto.

Assim, tratando de buscar a efetividade de suas ações e melhor resolutividade, importante que os caminhos já traçados pela Constituição e demais normas dela decorrentes sejam fatores a impulsionar o MP no caminho da excelência, aumentando a harmonia entre o que verdadeiramente necessitam os titulares dos direitos sociais e o que devemos fazer enquanto instituição a quem se atribuiu a defesa de tais direitos.

Portanto, planejar, como ferramenta de boa gestão e governança, é indispensável. E o PES, ótima opção nesse particular, por manter atualizadas as questões que envolvem os problemas a serem enfrentados, por conferir agilidade e transparência das ações e privilegiar soluções não necessariamente judicializadas.

As diferentes faces das crises

RUY PALHANO

Psicólogo clínico, com especialista em saúde mental.

Atualmente o que mais se ouve falar é de crise. Crise de todos os tipos e de diferentes gravidades. Muitos já a trataram dela sob diferentes enfoques. Filosofia, Medicina, Psiquiatria, Psicologia, a Economia e a política são, certamente, as áreas do conhecimento que mais abordam as crises humanas e cada um desses olhares, embora de distintas naturezas a consideram como uma condição especial no curso do que acontece em cada uma dessas dimensões.

Por se tratar de um evento humano, todos nós, indistintamente, estamos passíveis de vivência-la ao longo de nossa existência, além do mais, as crises estão, quase sempre, presente na transição de diferentes etapas da vida. É através das crises que as mudanças ocorrem em momentos fundamentais nos processos vitais. As crises, independentemente, de sua natureza, têm de ser identificadas, enfrentadas e modificadas. Esses são os três grandes desafios sobre os quais as crises se sustentam. São etapas necessárias à sua expressão e ao seu manejo.

Etimologicamente, crise é alteração, desequilíbrio, dúvida, incerteza, tensão conflito. É um momento transitório de desequilíbrio ou de instabilidade, em que se evidencia e se sinaliza a necessidade de mudança, mais ou menos radical, em um dado processo ou momento. As crises se instalam em condições inevitáveis pois é um fenômeno, naturalmente presente em situações, épocas e fases da vida e ocorrem em processos físicos, fisiológicos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, psicológicos e em muitas outras dimensões, pois como seres viventes e em permanente estado de movimento, entra em equilíbrio, desequilíbrio e reequilíbrio, constantemente.

A crise, seja qual for, nunca se define ou se encerra em si mesma. É sempre contextualizada em sua expressão e em sua magnitude. Se sucede, se interrompe e se sucede, eis a crise. Um constante interceder e intercalar de eventos, todos em direção às mudan-

ças e a evolução. Em condições naturais, as crises sempre evoluem em uma direção. As crises, de conformidade com a intensidade, podem ser: leves, moderadas e graves ou profundas. Podem, também quanto ao seu curso e evolução, serem agudas ou crônicas.

É utópico imaginarmos um mundo sem crises, em qualquer etapa ou momento em que ele se encontra. São eventos indispensáveis e sem as quais a própria vida perde o sentido e se desnaturaliza. Os eventos ocorrem e as crises se sucedem e em cada uma delas dentro e fora de nós, e assim prosseguimos.

No imaginário social, cultural e psicológico, sempre se associam as crises com algo ruim, fatal, e inexoravelmente trágico, muito embora se saiba que nem sempre é assim. Há crises na vida da gente que nos leva a muitas condições de grandes significados. Veja, por exemplo, a crise da adolescência, na terceira idade ou em outras fases da vida que são esperadas, poder vir carregadas de dúvidas e incertezas ou com certo dor ou pesar, mas que evoluem para etapas muito satisfatórias e significativas. Nessa expectativa, nem sempre as crises são de toda ruins ou negativas.

A crise é uma condição que nos inspira medos, inseguranças e perplexidade. Nos deixa ameaçadas e inseguros. A rigor nos conduz a expectativa, contemplação e imobilismo, sobrevivendo interrogações: e agora, para onde vamos, o que vai acontecer, o

que podemos fazer? Nossa geração vem enfrentando crises sucessivas predominantemente ética, econômica, política, e todas graves e longas. Em todas nos sentimos frágeis e as vezes desesperançados.

Nossa história é repleta dessas condições. Na história do homem, no globo, o que não faltam são momentos ou estados de crise que ocorrem desde os primórdios da humanidade. E, se voltarmos a visão para nós mesmos veremos que tais fenômenos, na dimensão ontológica, fazem parte de nosso viver, nos levando a perceber que nossa vida é uma sucessão infinita de crises, de diferentes matizes e intensidades sem as quais não avançá-

ríamos ou evoluiríamos.

Mas, se é assim, porque tanta reclamação? Tanto descontentamento? Tanta frustração, tanto medo e tanta expectativa negativa pairando na cabeça das pessoas? Guardando as devidas proporções, cada um de nós vive esse momento, de forma muito particular, assim como particulares são as respostas que cada um atribuirá a seu momento, seu tempo e a sua história. Nessas perspectivas as crises, como vimos, também podem gerar expectativas, inseguranças e medos dentro de cada um, e conformidade com o que ele representa para cada um e de conformidade com impacto que ela exercerá sobre nós.

Crises, sobretudo impostas por questões políticas, provocam um sentimento de mal-estar geral e de indignação profunda, que a cada dia nos abate ao percebermos que os fatos na vida pública poderiam ser melhor administradas, não fora os interesses vis de grupos políticos que a pretexto de proteger a população ou exercer com dignidade o papel para os quais foram eleitos, se apropriam da boa-fé ou da ignorância da população para prevaricar, deturpar, deforma os interesses gerais do povo.

O mundo atual e particularmente nosso país, nesses últimos anos, vem vivendo grandes embates revelado por crise, sobretudo ética na atividade política. E parece que não há grandes interesses por parte desses atores e gestores públicos de darem soluções a altura ante os motivos que justificam tantos problemas. Sentimentos como a mágoa, a frustração, a decepção, a desesperança e insatisfação pela população geral devido a inépcia de gestores e políticos, no trato da coisa pública. O que está em jogo é a revolta de assistirmos impávidos as negociatas, as impunidades, as injustiças, os crimes, a violência, a improbidade, etc.

Eis a crise insana, com suas diferentes facetas e tonalidades, umas naturais, as quais estão a serviço do aperfeiçoamento e crescimento das pessoas e da sociedade e outras, impostas por práticas políticas insanas e desumanas, que se nos impõe uma ordem social, desumana e decadente, gerando perversidades e injustiças.

O Natal que movimenta a economia do Maranhão

ANDERSON LINDOSO ADVOGADO

Secretário de Estado da Cultura, Secretaria da Comunicação Social e Assuntos Políticos do Maranhão (98) 2108-6316
agencia.secap@secap.ma.gov.br Governo MA (98) 2108-6316
agencia.secap@secap.ma.gov.br

Andando pelas ruas do Centro Histórico de São Luís neste dezembro, percebi como as ruas, bares e restaurantes estão lotados, todos os dias, de domingo a domingo. Vi ainda as filas de táxi e outros serviços de transporte deixando e pegando passageiros a todo momento. Muitos ambulantes circulando e muita gente consumindo de forma confortável e receptiva. Isso mostra o quanto importante é o investimento em eventos culturais em nosso estado. Não é apenas uma forma de oportunizar aos artistas um palco para expor seu valioso trabalho. É, sobretudo, uma forma de oportunizar a circulação de recursos criando postos de trabalho e auxiliando na renda de muitas famílias em tempos difíceis. Vale lembrar que quase todos os grandes eventos possuem investimentos significativos do governo estadual.

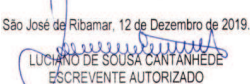
O governador Flávio Dino enfatiza com segurança que a economia criativa é, sem dúvidas, um grande vetor para o desenvolvimento econômico e o combate às desigualdades existentes, infelizmente, em nossa sociedade. Vivemos tempos difíceis, com preços absurdos para o mercado interno que afetam muito, principalmente, aqueles que mais precisam, e, portanto, que passam as maiores dificuldades. Por esse motivo é necessário investir em formas de gerar renda. Nosso estado respira cultura e a cultura tira as pessoas de suas casas para apreciação em momentos familiares e de convívio social, tornando-se, assim, um grande atrativo para o comércio e para serviços. Só este ano, foram investidos cerca de 80 milhões em ações de difusão cultural e apoios aos mais diversos eventos culturais realizados por todo o estado.

Recurso público aplicado como forma de manter as tradições, proporcionar momentos de lazer e acesso à cultura, respeitando esse importante direito previsto em nossa constituição e também que dá oportunidades para empreender, trabalhar, gerar renda. Outro importante impacto dos eventos culturais já consolidados em nosso estado é a ocupação hoteleira que revela o grande potencial turístico de nossa cultura popular, reforçando a necessidade contínua de valorização de nossas manifestações e da criação de oportunidades para nossos fazedores de cultura. De acordo com recentes informações divulgadas pela Secretaria de Estado do Turismo, a taxa de ocupação hoteleira para as cidades de São Luís e Barreirinhas é de 89% e 80%, respectivamente, para as festas de final de ano. Outro aspecto importante diz respeito à economia informal.

Na área do Centro Histórico os vendedores ambulantes comemoram o movimento com vendas de pipoca, pasteis e outros alimentos. Só na Praça Pedro II e entorno da Casa do Maranhão a Prefeitura de São Luís, por meio da Blitz Urbana, controla 27 carrinhos de vendedores nesta temporada natalina. Cultura é investimento no desenvolvimento humano e na aproximação dos povos. Para além de tudo já exposto, é sempre importante frisar que a cultura maranhense não se resume aos grandes eventos. O Maranhão produz cultura todos os dias de todo o ano. São diversos equipamentos culturais à disposição de todos os maranhenses e todos que nos visitam.

Desde que assumiu o governo, o governador Flávio Dino determinou e a Secretaria de Estado da Cultura vem revitalizando os espaços para garantir conforto aos visitantes e segurança para o acondicionamento de nosso patrimônio cultural. Convido a todos para conhecer as belezas e encantos presentes em cada casa. Como forma de garantir a democratização do acesso à cultura, tudo é gratuito. Assim, em um país marcado pela gigante desigualdade social, todos podem, de forma igual, acessar aos equipamentos de cultura e aos eventos apoiados pelo Estado. Para finalizar, lembro que há um ano eu passava por um momento de grande incerteza e medo em minha vida com a iminente chegada prematura de minha filha. Hoje, quase um ano depois, estou com ela vivenciando um evento que foi pensado e construído para que ela e todas as crianças de nosso estado e visitantes possam, juntos, experimentar de forma lúdica as experiências religiosas e culturais do Natal. Sem distinção, sem segregação, mas pregando a união e a esperança que essas crianças viveram em um

Maranhão melhor e com muito mais oportunidades. E, por isso, sou grato a Deus! Um Feliz Natal a todos! Que o espírito do verdadeiro Natal, marcado pelo nascimento de Cristo, possa iluminar as vida de todos para que superemos os discursos de ódio e possamos com união resgatar os rumos de nossa nação! Viva a Cultura do Maranhão!

 <p>SERVENTIA EXTRAJUDICIAL DO 1º OFÍCIO COMARCA DA ILHA DE SÃO LUÍS-MA TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR Luciene Castelo Branco Campos dos Santos Tabeliã / Registradora Titular</p>	
<p>Tabeliã / Registradora Titular Clemilson Sousa Moura</p> <p>Anna Carolina Santos Moura Tabeliã / Registradora Substituta</p>	<p>Liziane Santos Pereira Bosaipo Tabeliã / Registradora Substituta</p> <p>Luciano de Sousa Cantanhede Escrivente Autorizado</p>
<p>EDITAL DE INTIMAÇÃO</p> <p>A Oficial da Serventia Extrajudicial do 1º Ofício, Comarca da Ilha de São Luís-MA, Termo Judiciário de São José de Ribamar-MA, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, INTIMO O(S) MUTUÁRIO(S) abaixo relacionado(s) para purgar(em) o(s) débito(s) de sua(s) responsabilidade(s), devidamente atualizado(s) e com incidência dos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, relativo ao financiamento imobiliário que tem como Credor o BANCO BRADESCO S.A. Fica, portanto, ciente de que têm o prazo improrrogável de 15 (quinze) dias contados a partir da última publicação do presente edital, para querendo, purgar o débito e evitar a Consolidação da Propriedade pelo Credor fiduciário, o que poderá ser feito na Serventia Extrajudicial do 1º Ofício Comarca da Ilha de São Luís-MA, Termo Judiciário de São José de Ribamar/MA, situado à Avenida Gonçalves Dias, nº 415, Centro diariamente, exceto aos sábados e domingos, no horário de 08:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h ou no Banco do Brasil S/A, em horário bancário. Devedor Fiduciário: EVERTON DE ARAUJO FERREIRA, CPF nº 281.826.288-73, documento de nº 33.095.131-0 SSP/SP. Registro do imóvel/garantia: Matrícula nº 36.306; Endereço do imóvel: lote de terreno próprio, sob o nº 22, da Quadra 28, do Loteamento Central Park & Altos do Jaguarama, situado no lugar Jaguarama, no Distrito de São João Batista dos Vinhais, Santa Rosa do Gangan, neste município de São José de Ribamar; Endereço de Correspondência: RUA PINHEIROS, Nº 29, RESORQUÍD, NOVO ARAÇAGI, SÃO JOSÉ DE RIBAMAR/MA.</p>	
<p>São José de Ribamar, 12 de Dezembro de 2019.</p> <p> LUCIENE DE SOUSA CANTANHEDE ESCRIVENTE AUTORIZADO</p>	
K-14,15e16/12	

São Luís, domingo, 15 de dezembro de 2019

OBRAS

Obras de praças no Centro são iniciadas

Serviços integram o programa São Luís em Obras, uma iniciativa do prefeito Eivaldo que já contabiliza dezenas de frentes de serviços em toda a cidade

Por meio do programa São Luís em Obras, idealizado pelo prefeito Eivaldo Holanda Junior, mais duas frentes de trabalho foram iniciadas nesta semana: a reforma das praças da Misericórdia e da Saudade, importantes espaços do Centro Histórico da capital. A Ordem de Serviço para as reformas foi assinada pelo prefeito no início de dezembro e visam requalificar dois importantes cartões-postais que, ao longo dos anos, têm sofrido com sérios problemas de infraestrutura e urbanização.

“As praças da Misericórdia e da Saudade são logradouros que trazem parte da história de São Luís e que, com as reformas, terão resgatados sua beleza e o destaque entre os espaços públicos importantes do nosso Centro. Estamos com diversas frentes do São Luís em Obras em andamento, entre elas as requalificações de praças, locais nos quais a população pode conviver de maneira saudável, com o sentido de pertencimento da comunidade em relação aos equipamentos públicos”, declarou o prefeito Eivaldo.

Os projetos de reforma das praças visam organizar e estruturar os espaços urbanos, proporcionar a criação de condições para a sua apropriação não só pelos moradores, mas também por visitantes e turistas, por meio do lazer e da socialização. As reformas visam, ainda, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população através da execução de paisagismo,



MAURÍCIO ALEXANDRE

PREFEITO EDIVALDO INICIA REFORMAS DAS PRAÇAS DA SAUDADE E DA MISERICÓRDIA

urbanização, iluminação, mobiliário urbano, construção e reforma de quiosques, serviços de drenagem, pavimentação e sinalização horizontal e vertical, acesso a transporte público e dando condições de acessibilidade universal, inclusive para pessoas com mobilidade reduzida, pedestres e ciclistas.

A Praça da Saudade está localizada em frente ao Cemitério do Gavião, bairro Madre Deus. A Praça da Misericórdia está situada Rua de Santa Rita, em frente ao Hospital Santa Casa da Misericórdia do Maranhão. Nestes locais já estão sendo instalados os tapumes para isolamento de área e, para-

lelamente, há profissionais do ramo de sociologia e assistência social conversando com os usuários dos logradouros, isto é, taxistas, vendedores ambulantes, pequenos comerciantes e moradores, informando detalhes das obras e das adequações a serem realizadas.

Concomitantemente, na Praça da Saudade, também já foram realizados os trabalhos de contato com comerciantes e usuários, enquanto são construídos os tapumes. Da Praça da Saudade serão removidas as barracas e quiosques. Os comerciantes serão instalados na Rua do Passeio, bem ao lado do Posto de Táxi que fica em frente ao Cemitério do Gavião.

VIRADA

Réveillon do Maranhão terá Daniela Mercury



DANIELA MERCURY FARÁ A CONTAGEM REGRESSIVA

O Réveillon do Maranhão anunciará a chegada de mais um ano com uma programação cultural cheia de atrações e estilos musicais variados. A cantora baiana Daniela Mercury fará a contagem regressiva no show da virada na Avenida Litorânea, em São Luís.

“Vou fazer um réveillon com alegria, um show especial com minha banda completa, bailarinos, pra gente virar o ano com toda energia positiva”, anunciou Daniela.

Márcio Guimarães, Michael Wesley, Feijoada Completa e a Banda My Love são outros destaques da programação gratuita do réveillon maranhense para o dia 31 de dezembro.

Mas a celebração do ano de 2020 começa antes, no dia 28 de dezembro, no Ceprama. No palco o tom será de muito samba, animado pelos grupos Argumento, Espinha de Bacalhau, Bem Dito Samba, Clube do Choro e Mulheres do Samba.

O secretário de Estado da Cultura, Anderson Lindoso, falou sobre a programação. “Levaremos atrações gratuitas e muita música para reunir as pessoas nessa data tão universal. A festa também é uma oportunidade para incentivar o turismo e fazer a economia aquecer, gerando renda e trabalho para milhares de pessoas”, destacou.

O palco do Réveillon do Maranhão será montado na extensão da Avenida Litorânea. A estrutura contará, ainda, com arquibancada para 500 lugares, espaço reservado para pessoas com deficiência e baixa mobilidade.

O evento é uma realização do Governo do Estado em parceria com Prefeitura de São Luís e apoio cultural do grupo Mateus.

PROGRAMAÇÃO

Reviva Centro Especial de Natal leva música e teatro



EM NOVA EDIÇÃO, REVIVA CENTRO ESPECIAL DE NATAL LEVA MÚSICA E TEATRO À RUA GRANDE E COMPLEXO DEODORO

Ponto importante do comércio de São Luís, a Rua Grande ficou ainda mais bonita na última sexta-feira (13). Isso porque o logradouro recém revitalizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em parceria com a Prefeitura de São Luís foi envolvido com a programação do Reviva Centro Especial de Natal, criado pela gestão do prefeito Eivaldo Holanda Junior. A programação continua hoje tem apresentações para crianças, no Complexo Deodoro, às 17h.

Na sexta-feira (13), foi realizado o Auto de Natal, com a Cia. Barrica que realizou um cortejo pela Rua Grande e apresentou no Complexo Deodoro o espetáculo ‘Natalina da Paixão’. No local tiveram ainda shows do grupo de choro Quarteto Crivador e do cantor Fernando de Carvalho. “Nós podemos dizer que temos um novo Centro na cidade, muito mais vivo e bonito depois das obras de revitalização e com o programa Reviva Centro, iniciativa da gestão do prefeito Eivaldo que promove semanalmente atividades

culturais gratuitas nesta região. Em dezembro ficou ainda mais especial com o toque natalino, trazendo uma decoração cheia de luzes e a programação feita por artistas locais”, destacou o secretário municipal de Cultura, Marlon Botão, titular da pasta que coordena estas apresentações.

Durante o cortejo, o público se juntava a apresentação, fazia fotos e aplaudia. Os vendedores saíam nas portas das lojas para não perder o espetáculo. “Toda semana eu acompanho daqui, é muito bonito e algo diferente na Rua Grande”, contou a vendedora Nara Dutra. Quem também acompanhou a programação foram os ludovicenses Nayane e Fábio Costa, que levaram os filhos Nicolas (4 anos) e Nicole (2 anos) para um passeio em família cheio do encanto do Natal.

Domingo já virou tradição a programação voltada para as crianças no Complexo Deodoro. Nesta semana a criança vai curtir apresentação da Turma do Mickey de Natal e contação

de histórias musicadas com os tripa-lhaços Azedinho e Foguinho, além do show infantil com a Banda Vagalume. A Turma do Mickey conta com os personagens Mickey, Minnie, Donald, Margarida, Pateta e Pluto, com fantasia em estilo natalino, interagindo com o público. A dupla de palhaços Azedinho e Foguinho promete muitas brincadeiras, recreação, acrobacias, malabares e palhaçada.

Nesta sexta (13), a Cia Barrica apresentou mais uma vez o musical criado em 2001, que tem o objetivo de resgatar as festas natalinas maranhenses, com inspiração nas tradições e celebrações de Natal. É composto por músicas e bailados representativos das festas de Reis, pastores, pastorais e queimação de palhinhas, personagens natalinos, além de se inspirar nos ritmos tradicionais como marchinhas, bumba meu boi e Divino Espírito Santo. O enredo traz ainda a simbologia feminina, com o olhar da mulher sobre o menino Jesus, já que a comunidade de origem do grupo é chamada Madre Deus.

AMPLIAÇÃO

Maranhão é grande hub de combustível



SIMPLÍCIO ARAÚJO DURANTE VISITA ÀS OBRAS DA RAÍZEN

Investimentos no setor de tancagem de combustíveis devem transformar o Maranhão no maior hub de distribuição do Brasil. Além dos investimentos, o estado conta com o desenvolvimento de grandes infraestruturas sendo executadas, contribuindo para potencializar esse cenário. De acordo com a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia (Seinc), o aporte é de mais de R\$ 1 bilhão em investimentos privados para a construção e expansão de terminais de combustíveis e infraestrutura logística e de armazenagem.

A ampliação da Ferrovia Norte Sul, que em alguns anos deve chegar até o Sudeste do país, juntamente com o aumento de desembarque e da capacidade de armazenagem de combustíveis no Porto do Itaqui – que deverá ser duplicada nos próximos três anos com o desenvolvimento do Corredor Norte de exportação, que ganha cada vez mais volume pela Baía de São Marcos, focado no Agronegócio – estão contribuindo para o crescimento de cadeias acessórias como granéis líquidos. Todos esses pontos revelam um cenário favorável no Maranhão, sendo grande a procura por áreas para instalação de novos negócios no segmento.

O secretário da Seinc, Simplício Araújo, destaca que vários pontos reforçam o papel do Maranhão como o maior hub de combustíveis nos próximos anos, além da localização estratégica, da movimentação de cargas na Baía de São Marcos e o protagonismo do Porto do Itaqui em sucessivos recordes de exportação e resultados.

“Estamos criando as condições favoráveis para desenvolver ainda mais esse hub de combustível em nosso estado, projetando o Maranhão do futuro, preparando o estado para assumir com força seu estratégico papel de porta de entrada e saída do corredor e estados do arco norte”, disse Simplício Araújo.

São Luís, domingo, 15 de dezembro de 2019

PRÊMIO

Jornalismo com qualidade é premiado

A jornalista Patrícia Cunha fala sobre o reconhecimento de sua carreira e também os desafios atuais de trabalhar com o jornalismo impresso

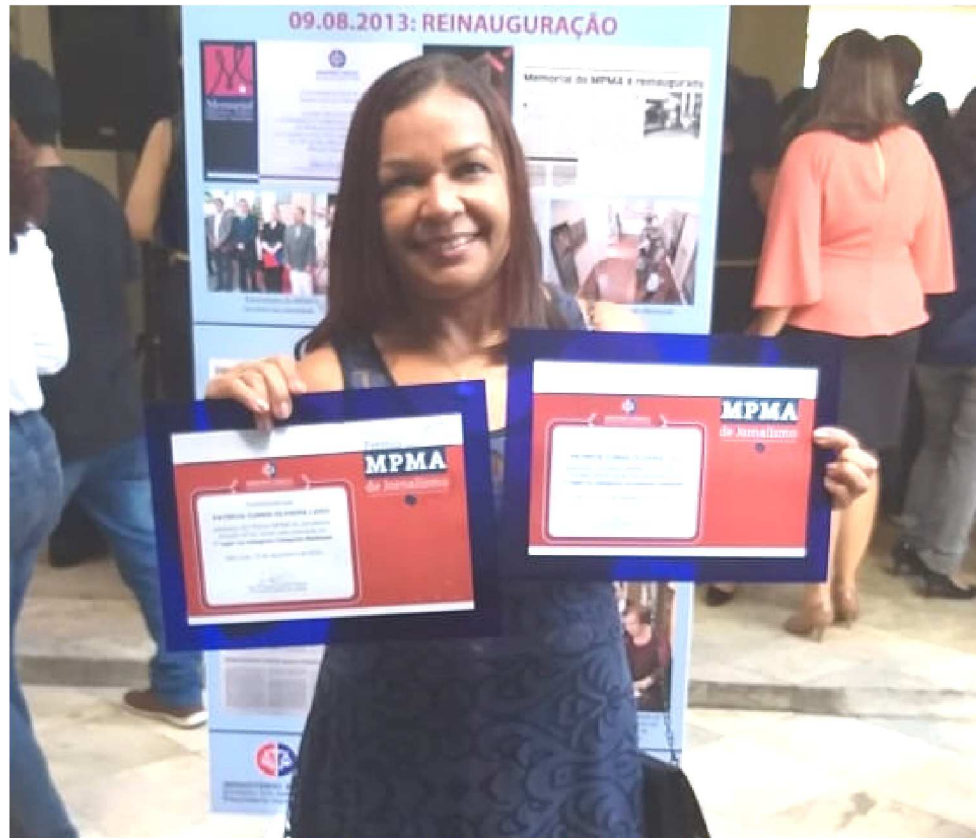
DOUGLAS CUNHA

Guerreira, companheira e competente são qualidades da jornalista Patrícia Cunha que, quem não a conhece, não se apercebe visto estarem ocultas em sua extremada humildade. Patrícia Cunha Oliveira Lago é jornalista profissional muito premiada e acaba de vencer mais um concurso, promovido pelo Ministério Público do Estado do Maranhão em duas categorias. Primeiro lugar na categoria Jornalismo Impresso e primeiro lugar na categoria Destaque da versão 2019.

Essa foi a 3ª edição do Prêmio MPMA de Jornalismo, que premia reportagens que abordam as ações e atuações do Ministério Público junto à sociedade. A detentora do primeiro lugar da premiação, Patrícia Lago, considera uma iniciativa importante que valoriza ao mesmo tempo a atuação do órgão e o trabalho dos profissionais da imprensa.

Como você recebeu a escolha do seu nome em mais esta premiação?

Eu me inscrevi, claro, na intenção de ter meu trabalho escolhido, mas a gente nunca sabe o que esperar, porque o resultado é divulgado na hora. Então, ao mesmo tempo que queria ganhar, estava receosa de não ser premiada. Na hora que ouvi meu nome ser anunciado, me deu um frio na barriga e passou um filme de ver o meu trabalho, que antes foi avaliado, esta-



PATRÍCIA CUNHA FOI A VENCEDORA DE DOIS PRÊMIOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO

va sendo premiado ali, em meio a tantos outros trabalhos interessantes. Me senti muito valorizada.

O que lhe motivou a participar do concurso?

Foram vários os motivos: Primeiro a seriedade do Prêmio, a seriedade da instituição realizadora do Prêmio que é inquestionável. Depois vieram ou-

tros, como o reconhecimento profissional do meu trabalho, e também a premiação em si. Ter ganho esse prêmio é mais uma prova de que escolhi a profissão certa enquanto a realização profissional. Depois de mais de duas décadas de carreira, e embora com os percalços da profissão, da falta de valorização salarial, saber que o seu trabalho ainda é admirado, é muito engrandecedor.

"Informar o leitor com competência"



A JORNALISTA PREMIADA PATRÍCIA CUNHA DESTACA A IMPORTÂNCIA AO PROCURADOR GERAL LUIZ GONZAGA

O que é pra você, trabalhar na mídia impressa nos tempos atuais?

Tenho vinte anos de carreira, sou formada pela UFMA, e os últimos três anos considero que foram muito importantes quanto ao meu trabalho no jornalismo impresso, em função dessas premiações, porque elas acabam funcionando como um feedback do trabalho que você está desenvolvendo. Trabalhar e atuar no jornalismo impresso que está sendo cada vez mais vilipendiado pelas outras mídias e saber que ainda há valorização, é um grande ganho. Com a velocidade da informação cada vez mais presente,

com a falta de hábito de leitura cada vez mais perceptível, trabalhar no jornal O IMPARCIAL, no jornal impresso, significa trabalhar a notícia, lapidar, questionar, buscar a forma mais completa de informar, de dar voz aos problemas, situações, pessoas, casos que afetam a população e que acabam alimentando os veículos de comunicação. Acho que esse é o grande ganho para todos, para o profissional, para a instituição e para a sociedade.

E o jornal O IMPARCIAL ao longo de quase um século vem fazendo isso com primor: informar o leitor com competência, responsabilidade e por

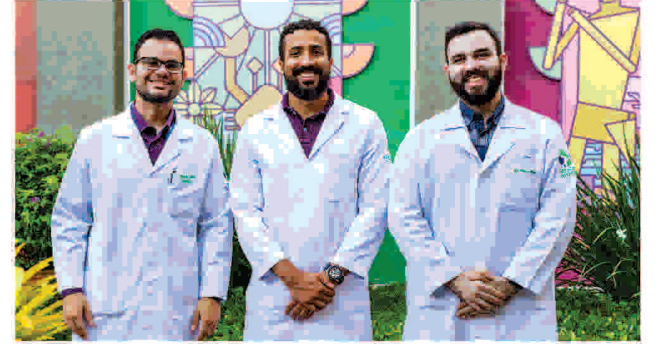
isso, é o veículo de maior confiabilidade do estado.

Que outros prêmios você conquistou?

Em 2017 eu ganhei na Categoria Jornalismo Profissional no primeiro Prêmio OAB, com uma matéria que falava sobre conflitos indígenas. Em 2018 eu ganhei como o melhor trabalho no Jornalismo Impresso e Destaque do Prêmio do Prêmio MPMA, no Prêmio MPMA de Jornalismo, com uma matéria que fala sobre os transtornos mentais. Então, ao todo, são três premiações certificadas por órgãos de inquestionável importância.

FALANDO EM saúde

PEMI do Hospital São Domingos atinge 100% de aprovação no título nacional de especialista da AMIB



A primeira turma do Programa de Especialização de Medicina Intensiva (PEMI) do Hospital São Domingos (HSD) alcançou aprovação máxima no concurso para obtenção do Título de Especialista em Medicina Intensiva da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB).

De acordo com o coordenador médico das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do Hospital São Domingos, Dr. José Raimundo Azevedo, a aprovação dos residentes demonstra o alto nível do PEMI do Hospital São Domingos e confere um grande prestígio à Medicina Intensiva do Maranhão, que passa a contar com mais esses profissionais certificados pela AMIB, a mais alta entidade de reconhecimento profissional da área no Brasil.

"Ser aprovado na Prova de Título da AMIB é uma demonstração de que o médico está pronto, com alto nível de conhecimento, para exercer a Medicina Intensiva. Ficamos orgulhosos em ver que nossos primeiros residentes estão incluídos no seleto grupo de aprovados de tão importante teste, que os habilita, com excelência para atuarem profissionalmente", destacou Dr. José Raimundo Azevedo.

Aprovados

Foram aprovados na Prova de Título os médicos Dr. Filipe Amado, Dr. Carlos Sousa e Dr. Hugo Lima. A prova teórica foi aplicada no dia 25 de agosto, em São Paulo, e a prática, no dia 10 de novembro, em Fortaleza. A prova é reconhecida pela Associação Médica Brasileira (AMB) como uma das três melhores avaliações entre as especialidades médicas e a aprovação, de alta relevância, certifica o médico como especialista em Medicina Intensiva.

Os três médicos fazem parte da primeira turma do PEMI HSD AMIB, do ano 2016. O Programa tem duração de três anos e combina estrutura hospitalar de alta tecnologia, ensino de qualidade, forte produção científica e preceptorial em tempo integral. Ao final, os especializandos contam com estágio em grandes instituições de saúde internacionais da Europa, como o Hospital Erasme, na Bélgica.

Chancela

Para os médicos, ser aprovado na prova de título de especialista da AMIB envolve o reconhecimento máximo do mais alto grau de qualificação profissional. A aprovação dos 100% da primeira turma reafirma a qualidade do programa e comprometimento de todos preceptores com o melhor processo de formação possível, sendo uma vitória comemorada por todo Serviço de Medicina Intensiva.

Estímulo

Para Dr. Filipe Amado, o título de especialista da AMIB é um diferencial na carreira do médico e garante benefícios para todos. "Essa aprovação agrega muito e não somente para nós, médicos, mas também para o Hospital, para o PEMI e para a sociedade. É um título muito comemorado e ao mesmo tempo, serve de ferramenta para impulsionar e estimular outros colegas nesse processo de formação", afirmou.

Certificação

Na opinião de Dr. Carlos Sousa, a obtenção do título de Especialista em Medicina Intensiva é a certificação de toda a carreira educacional desde o ensino básico, passando pelo médio e pelo superior e também a comprovação da boa qualidade do ensino e da pesquisa feitos ao longo de três anos e dos vários eventos científicos dos quais o grupo participou. "É a certificação de toda uma vida dedicada ao estudo, principalmente à Medicina e à Terapia Intensiva", assegurou.

"Ser aprovado no concurso para o título de especialista em Medicina Intensiva é um reconhecimento da sociedade médica ao nosso esforço diário no cuidado dos pacientes graves de UTI e a coroação de uma jornada que vem se desenvolvendo há pelo menos três anos desde que nós entramos no Hospital São Domingos para fazera especialização", disse Dr. Hugo Lima.

São Luís, domingo, 15 de dezembro de 2019

FGTS

10 milhões têm direito ao saque adicional

Caixa começa a liberar parcela adicional de R\$ 498 a cotistas do fundo na próxima sexta-feira. No total, R\$ 2,6 bilhões devem ser distribuídos até 30 de março de 2020.

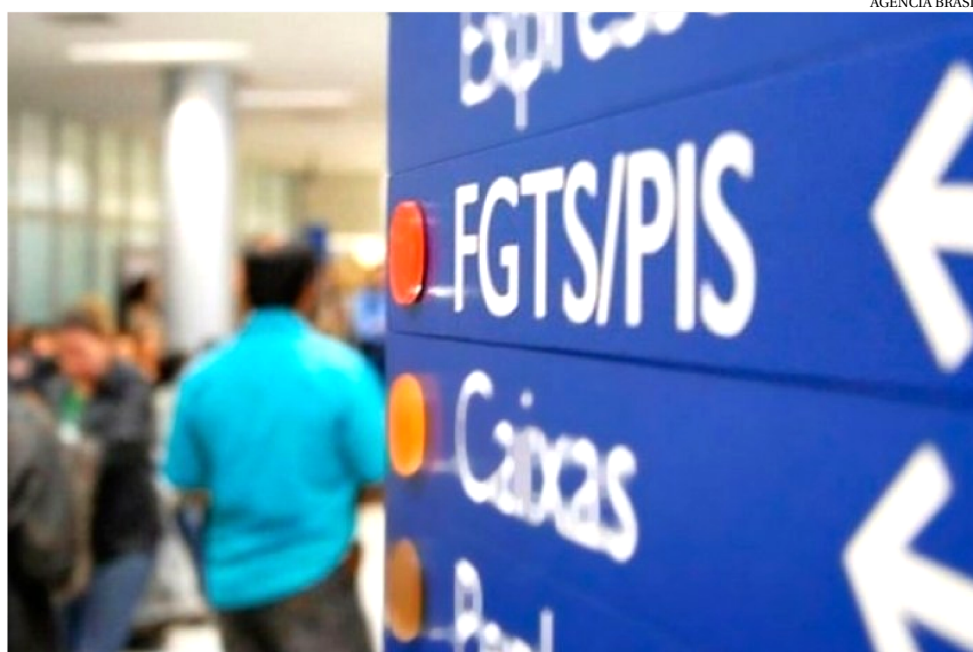
CATARINA LOIOLA

O saque complementar do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) estará disponível para 10 milhões de pessoas a partir da próxima sexta-feira, segundo Paulo Henrique Ângelo Souza, vice-presidente da Caixa Econômica Federal. Aproximadamente R\$ 2,6 bilhões devem ser distribuídos aos brasileiros nessa leva, entre 20 de dezembro de 2019 e 30 de março de 2020. As informações foram divulgadas em uma transmissão ao vivo nas redes sociais.

De acordo com o vice-presidente, o objetivo de possibilitar o saque antes do Natal é incrementar as festas e o consumo dos brasileiros. Diferente do saque-aniversário, o saque complementar não altera o acesso ao fundo no caso de demissão sem justa causa.

Quem tiver alguma conta de FGTS, ativa ou inativa, cujo saldo, em 27 de julho último, era de até R\$ 998 — valor correspondente ao salário mínimo — tem direito ao saque complementar. Pessoas que tinham saldo acima desse valor podem retirar apenas os R\$ 500 originalmente previstos. O limite vale para cada conta, separadamente.

A Medida Provisória nº 889/2019, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, aumentou o limite do saque imediato de R\$ 500 para R\$ 998. Assim, um trabalhador que tinha R\$ 998 numa conta do FGTS e R\$ 1 mil em outra, até 24 de julho, poderá sacar R\$



AGÊNCIA BRASIL

TÊM DIREITO À RETIRADA QUEM TINHA SALDO DE ATÉ R\$ 998 EM 24 DE JULHO

998 da primeira conta e R\$ 500 da segunda. Caso o trabalhador tenha retirado R\$ 500 de cada conta na primeira etapa do saque imediato, poderá sacar os R\$ 498 restantes da primeira conta, mas não poderá retirar nada da segunda.

Para o professor do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília Jomar Rodrigues, a ação de liberar o saque complementar é um incentivo forte ao consumo, principalmente devido à proximidade das festividades de Natal. “O consumo não significa crescimento do país. Aquece a economia, mas é uma medida de curto prazo”,

disse. “Devemos esperar as ações do governo para o ano que vem. Não temos mais espaço para crescer só com o consumo, devemos crescer com investimento nas empresas que gerem exportação e emprego, que cria ainda mais satisfação nas pessoas do que o consumo.”

Os trabalhadores podem verificar se possuem o direito ao saque adicional a partir do extrato do FGTS na página na Caixa na internet, ou se informar pelo aplicativo FGTS, que pode ser encontrado nas lojas virtuais dos smartphones dos sistemas operacionais Android, iOS e em computadores com o sistema Windows.

Correntistas da Caixa receberão em contas



SAQUE IMEDIATO SERÁ PAGO A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 20

A consulta exige o número do CPF e a senha para verificar o extrato do trabalhador. Em caso de esquecimento da senha, ou se não a tiver, o trabalhador deve cadastrar uma nova senha. Para tanto, é necessário ter em mãos o Número de Identificação Social (NIS), encontrado na carteira de trabalho, no cartão do cidadão ou no extrato impresso do FGTS.

O próximo passo é clicar no botão Extrato Completo, que mostra todas as contas do FGTS, ativas e inativas, no nome do trabalhador. Depois, basta o correntista clicar nas informações de cada conta. Correntistas com conta na Caixa vão receber o depósito complementar automaticamente.

Pessoas que não possuem conta na instituição devem procurar atendimento nas agências da Caixa, em terminais de autoatendimento e em casas lotéricas. Devido ao início do pagamento do saque imediato para os nascidos em novembro e dezembro, na próxima quarta-feira, as agências da Caixa terão o horário de atendimento ampliado em duas horas. Ao menos 2.380 agências abrirão em horário estendido entre 18 e 20 deste mês.

Trabalhadores nascidos de janeiro a outubro que já tiverem o valor do saque imediato de R\$ 500 debitado da conta do FGTS terão direito a sacar o valor complementar pelo mesmo canal de atendimento utilizado anteriormente. Os trabalhadores que nasceram em novembro ou dezembro e que vão receber o valor do saque imediato nos canais físicos da Caixa poderão sacar os valores já no novo limite.

Os trabalhadores que possuíam saldo acima de R\$ 998,00 em 24/7/2019 só terão direito ao saque imediato de até R\$ 500 por conta de FGTS. Aqueles que tinham até R\$ 500 na conta de FGTS naquela mesma data não terão valores complementares a receber.

FIM DE ANO

Volume de contratações no Nordeste cresce 97%



TRABALHOU.COM.BR

AS VAGAS DE EMPREGO OFERECIDAS NA CAPITAL MARANHENSE SÃO PARA DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS INTERESSADOS

Com a chegada do fim do ano, o mercado se movimenta para aumentar o fluxo de vendas e fechar o período com saldo positivo. A aproximação de datas como o Natal e as festas de fim de ano faz com que o varejo, principalmente, inicie os processos de seleção para novos postos de trabalho. Entre os meses de agosto e setembro, a Connekt, plataforma de recrutamento digital, registrou um aumento de 38% para esse setor. A expectativa é que, para o período entre outubro e dezembro, o número passe para mais de 45%.

O nordeste, por exemplo, é uma das regiões que puxa esses dados. De acordo com a Connekt, só na plataforma, a região teve um aumento de 7% na abertura de vagas, na comparação entre agosto e setembro de 2019, porém, se comparar o número de vagas por período, esse aumento é de 97%. Em números, foram 173 vagas em 2018 contra 337 em outubro deste ano. “O nordeste é um dos locais que puxa os dados para cima e o que dá para notar é que esse movimento já começou a ser feito no setor do varejo desde agosto, na verdade. Mesmo assim, a expectativa, especificamente

para o nordeste foi superada, pois o número de vagas praticamente triplicou”, avalia Celson Hupfer, CEO da Connekt. Segundo a previsão realizada pela Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem), para 2019, especula-se que mais de 570 mil vagas sejam abertas no período entre setembro e dezembro. No mesmo período de 2018, foram abertas 500 mil oportunidades temporárias.

MOVIMENTAÇÃO

Para Hupfer, esse período pode melhorar as perspectivas para quem está em busca de emprego ou até, uma nova colocação. “As vagas temporárias além de movimentarem o mercado no fim de ano representam uma chance de alguns trabalhadores serem efetivados. Além disso, pode ser o primeiro passo para quem busca uma recolocação, já que o fluxo de postos vagos aumenta”, avalia.

Também para este ano, a movimentação pode chegar a R\$35,9 bilhões somente no período do Natal, e o varejo é o segmento que alavanca este valor. Na Connekt, a abertura de vagas para o setor já apresenta mudanças. Uma das empresas que

acompanha esse movimento é a Centauro, uma das empresas que utilizam a plataforma Connekt. Em agosto, a empresa abriu 531 novos postos de trabalho em todo o Brasil, enquanto que em setembro foram 1.175, a comparação por trimestre também é expressiva, 1.106 contra 1.869 no trimestre em curso, ou seja, 69%. “O setor do varejo sempre é o mais representativo, e nós já começamos a ver esse movimento. Isso mostra que o mercado vem melhorando, mesmo que lentamente”, pontua

Para quem busca um cargo fixo, os dados são otimistas. A expectativa é que mais de 25%, dos novos colaboradores sejam efetivados, número maior do que a dos últimos quatro anos. Ainda segundo Hupfer, o profissional que busca isso deve se atentar e seguir algumas dicas. “Envolver-se com a empresa e com seus colegas de trabalho e prestar atenção em alguns tipos de comportamentos nas redes sociais são algumas das atitudes positivas para esse momento. O ideal é lidar com a vaga como se ela fosse fixa. Assim o colaborador enfrenta esse momento com mais tranquilidade, como em um período de experiência”, finaliza.

VAGAS TEMPORÁRIAS

Aplicativo facilita a busca de profissionais



OIMPARCIAL.COM.BR

AS VAGAS DE EMPREGO QUE ESTÃO DISPONÍVEIS NA CAPITAL

Projeções apontam que serão contratados cerca de 91 mil trabalhadores temporários neste período de fim de ano, atendendo o crescimento das vendas. Os dados são da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apontando um crescimento de 4% em relação ao registrado em 2018 (87,5 mil). Os fatores que impulsionam essas contratações são a melhoria na economia e as facilidades para contratações, principalmente de temporários e intermitentes. Permanece, porém, a grande dificuldade para as empresas, contratar rápido, corretamente e com baixo custo, porém o uso inteligente da tecnologia pode auxiliar em muito.

Um exemplo é o aplicativo da Peoplenect, que auxilia na contratação de profissionais, atendendo os requisitos de velocidade, qualidade e baixo custo. “O aplicativo funciona baseado nos seus algoritmos inteligentes. Tanto a empresa quanto o profissional cadastram rapidamente seus dados e os algoritmos embarcados ativamente colocam os empregadores e profissionais em contato, em um verdadeiro match profissional”, explica Guilherme Ramos, COO da Peoplenect.

Os resultados são excelentes tanto para empresas como para profissionais e em pouco menos de um mês, já se pode ver números que impressionam, sendo mais de 800 vagas abertas e 10 mil currículos cadastrados no aplicativo, que está se tornando a principal ferramenta de contratação de diversas empresas, nos mais variados segmentos. Diversas são as melhorias no processo de contratação, mas destaca-se a geolocalização, que leva em conta o local da empresa e da moradia do trabalhador, a busca ativa de profissionais e vagas, a otimização do tempo, o acompanhamento do processo de seleção em tempo real, e o modelo de pagamento por demanda para a empresa.

São Luís, domingo, 15 de dezembro de 2019

TAXA DE OCUPAÇÃO

Aumenta a procura por hotéis para o Réveillon

Taxa de ocupação hoteleira para São Luís e Barreirinhas, para o Réveillon, registrou até o momento 89% e 80%, entre 31 de dezembro de 2019 a 1º de janeiro de 2020

O Maranhão vem se notabilizando como um dos principais destinos turísticos do Brasil. E para comprovar a preferência dos turistas pelas belezas dos atrativos turísticos maranhenses, o Booking, considerado o maior site de reserva, tarifas de viagens e de mecanismo de busca para hospedagem de hotéis, divulgou que a taxa de ocupação hoteleira para as cidades de São Luís e Barreirinhas, para o Réveillon, registrou até o momento 89% e 80%, respectivamente, no período entre 31 de dezembro de 2019 a 1º de janeiro de 2020.

O secretário de Estado de Turismo, Catulé Júnior, destacou o registro de mais um expressivo índice na ocupação hoteleira do Estado e a preferência dos turistas pelos atrativos maranhenses. “A cada dia estamos acompanhando o engrandecimento dos nossos destinos. É motivo de grande felicidade saber que as belezas naturais e históricas do nosso Maranhão, terra de encantos, tem dominado a preferência dos turistas”, destacou o secretário.

Dados de levantamentos realizados pelo Observatório do Turismo sobre a ocupação hoteleira durante os feriados e alta temporada no Maranhão em 2019 apontaram crescimento. A expectativa do setor hoteleiro de São Luís e Barreirinhas é de que a essa porcentagem de ocupação chegue a 100% nos próximos dias com a aproximação das festas de final de ano. Seguindo a onda de cenário positivos



SETOR HOTELEIRO REGISTROU ALTA TEMPORADA DURANTE OS FERIADOS

para o período, o setor revelou, também, uma estimativa de projeção de crescimento de 6% no fluxo de visitantes na capital para este ano.

Segundo a pesquisa, o fluxo de passageiros no aeroporto Marechal da Cunha Machado em São Luís, somente neste ano, entre os meses de janeiro a outubro, já obteve um crescimento

de aproximadamente 5% em comparação a 2018, o que equivale a mais de 60 mil passageiros embarcando e desembarcando na capital. A expectativa até o final do ano é de mais R\$ 1,7 milhão de passageiros no Aeroporto Marechal Cunha, de acordo com dados da Infraero.

PROCESSOS NATURAIS

A importância dos cuidados paliativos



COM A LEI Nº 11.123, O MARANHÃO PASSA A SER REFERÊNCIA NO BRASIL EM UMA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

“Reafirmar a vida e a morte como processos naturais, a melhoria da qualidade de vida das pessoas e seus familiares, por meio da identificação precoce, prevenção e alívio do sofrimento físico, social emocional e espiritual.”, é o que define o artigo 2º da Lei Nº 11.123 que trata dos Cuidados Paliativos apresentada pelo deputado estadual Dr. Yglésio na Assembleia Legislativa do Maranhão e já sancionada pelo governador Flávio Dino (PCdoB). A pergunta pode surgir neste momento: o que são os cuidados paliativos? Trata-se de uma assistência de saúde multidisciplinar com o objetivo de melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. É disso que a reportagem de **O Imparcial** vai tratar hoje.

O principal ponto que a medicina paliativa se difere da medicina tradicional é entender o paciente com uma visão mais abrangente, oferecer um atendimento multiprofissional com abordagem integral e personalizada. Enquanto a medicina tradicional está somente preocupada com o componente físico, a medicina paliativa consegue entender o componente físico, espiritual e emocional, além de compreender em que contexto o paciente está inserido, como por exemplo, sa-

ber quem são os seus familiares, amigos e questões sociais, como trabalho e financeiro. Todas essas informações são necessárias para ajudar amenizar a dor quando o paciente está no processo irreversível de morte. A lei Nº 11.123 de 07/10/2019 que “Estabelece as Diretrizes Estaduais para a Implementação de Cuidados Paliativos direcionados aos Pacientes com doenças ameaçadoras à vida” foi elaborada a quatro mãos, o deputado estadual Dr. Yglésio contou com a colaboração da médica paliativa Dra. Laianny Carvalho.

Com a Lei Nº 11.123, o Maranhão passa a ser referência no Brasil em uma política pública de saúde sustentável. “Através das Diretrizes dos Cuidados Paliativos podemos permitir que profissionais da atenção básica à alta complexidade possam se capacitar para dar assistência em cuidados paliativos. Possibilitamos que o Maranhão esteja no mesmo nível de excelência e cuidados que países de primeiro mundo”, argumentou o deputado estadual Dr. Yglésio, autor da lei.

Para a médica Dra. Laianny Carvalho, a educação é um dos principais empecilhos na hora de implementar a medicina paliativa. Tanto os profissionais quanto a família e o paciente não

conseguem entender o processo natural da morte. “Existe um processo que é processo irreversível de morte, porque independente do que seja feito esse paciente vai a óbito. Então, quando o paciente ele está nesse processo irreversível de morte, na maioria dos serviços a equipe ainda não sabe lidar com isso. Porque nós não temos educação para isso, porque nós não somos treinados para a morte, nós somos treinados a vida.”, foi o que disse a Dra. Laianny Carvalho.

CUIDADO

Com o envelhecimento populacional cada vez mais as pessoas vão precisar deste tipo de cuidado. “Todos nós precisamos deste tipo de cuidado, permite que o Maranhão esteja no mesmo nível de excelência e cuidado que países de primeiro mundo. E com o envelhecimento populacional é indispensável trabalharmos cada vez mais essas questões da incapacidade que o ser humano vai apresentando ao longo do envelhecimento, conforme vai envelhecendo, as pessoas vão ficando mais debilitadas, mais incapazes e vão se aproximando da morte. A tendência é essa com o aumento da expectativa de vida”, disse a Dra. Laianny Carvalho ao falar da importância da Lei.

MUNICÍPIOS

Pesquisa revela sobre pagamento do 13º



UM TOTAL DE 4.618 MUNICÍPIOS PARTICIPARAM DA PESQUISA

Cerca de dois terços das administrações municipais devem pagar os salários do mês de dezembro em dia e 26,8% dependem de receitas extras para efetuar o pagamento. Os dados constam da pesquisa O pagamento do 13º Salário pelos Municípios brasileiros em 2019, divulgado na última sexta-feira, 13 de dezembro, pela Confederação Nacional de Municípios (CNM). A pesquisa foi realizada entre os dias 6 de novembro e 12 de dezembro deste ano, com a participação de 4.618 Municípios, ou seja, 82,90% dos 5.568.

Segundo o estudo, diante do cenário financeiro e do aumento de responsabilidades aos Municípios, uma das soluções encontradas para não ocorrer o atraso da folha de pagamentos do pessoal é a postergação dos pagamentos de fornecedores.

Dos Municípios que responderam o questionário, 48,3% afirmaram que estão com pagamentos de fornecedores atrasados. Sobre a capacidade de fechar as contas do presente ano, 45,3% destacaram que conseguirão, enquanto 15,7% afirmaram não ser possível e 37,8% dependem de receitas extras.

Em relação ao pagamento do 13º salário, foi constatado que 51,6% dos Municípios pesquisados optaram pela parcela única. Para esses, 74,7% farão o pagamento único até 20 de dezembro. Por outro lado, dos Municípios pesquisados, apenas 5,2% disseram que vão atrasar o pagamento, o que mostra que as prefeituras estão com a intenção de ficar em adimplemento com os funcionários. Além disso, a pesquisa mostra que algumas medidas se tornaram necessárias por parte das prefeituras para enfrentar a crise. Várias ações foram adotadas, sendo a redução das despesas de custeio apontada por 3.488 prefeituras. Em seguida, vêm a redução no quadro de funcionários (1.988), a redução dos cargos comissionados (1.878) e a desativação de veículos (1.519).

R\$ 7,5 BILHÕES

Amigo secreto é a aposta do comércio



66,3 MILHÕES DE PESSOAS DEVE FAZER TROCA DE PRESENTES

Cada vez mais, os brasileiros têm se rendido ao famoso ‘Amigo Secreto’, também conhecido como ‘Amigo Oculto’, para comemorar as festas de fim de ano. Um levantamento feito em todas as capitais pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mostra que, este ano, 42% dos consumidores que vão apresentar no Natal devem aderir à brincadeira — um aumento de 9 pontos percentuais em relação a 2018. Com isso, a previsão é de que cerca de R\$ 7,5 bilhões sejam injetados na economia. Estima-se ainda que 66,3 milhões de pessoas participem de pelo menos algum ‘Amigo Secreto’ no trabalho ou na família.

As principais motivações apontadas pelos entrevistados foram o fato de gostar desse tipo de celebração (59%) e considerar a brincadeira uma boa maneira de se economizar com presentes (36%). Há ainda aqueles que, apesar de entrar na brincadeira, sinalizaram não gostar desse tipo de comemoração: 12% disseram que participam para não serem vistos como antissociais.

Praticamente metade (49%) dos entrevistados pretendem participar de apenas um evento e outros 39% de dois. Em média, os consumidores pretendem participar de quase dois eventos de amigo secreto. A maioria (72%) realizará a brincadeira entre os familiares, seguidos daqueles que farão o amigo secreto entre amigos (38%) e colegas de trabalho (29%).

Em média, os consumidores ouvidos pretendem gastar R\$ 67,70 com cada presente, sendo que 44% planejam desembolsar até R\$ 50,00 — o que aumenta para 53% entre as mulheres e 49% nas classes C e D. “O amigo secreto parece nunca sair de moda entre os brasileiros. É uma brincadeira democrática e uma ótima alternativa em tempos de orçamento apertado”, explica o educador financeiro do SPC Brasil, José Vignoli.

São Luís, domingo, 15 de dezembro de 2019

DECISÃO

MAC e Juventude decidem a Copa FMF

Só a vitória com dois gols de diferença interessa ao Maranhão. Time do interior (Juventude) venceu a primeira e pode até ser derrotado por um gol ou mesmo empatar

NERES PINTO

O segundo representante maranhense na Série D do Campeonato Brasileiro será conhecido na tarde deste domingo, quando estarão em campo as equipes do Juventude de São Mateus (Samas) e Maranhão Atlético Club. O jogo será disputado no Estádio Pinheirão, a partir das 15h30 e o time do interior pode até perder por um gol de diferença para conquistar o título da FMF e a vaga para participar da competição nacional. Tudo porque, no primeiro jogo disputado em São Luís os visitantes saíram vencedores por 1 a 0.

Beneficiado pelo regulamento, o Juventude, por ter feito melhor campanha que o adversário, joga por dois resultados iguais. Como largou na frente, a vantagem foi ampliada e agora até um empate será suficiente para que o objetivo seja atingido.

Os atleticanos não têm outra alternativa a não ser uma vitória com dois gols de diferença. Para que isso aconteça, o técnico Lucas Andrade vai ter que mudar a forma como a equipe vinha jogando com dois volantes de marcação. A necessidade de vencer levará o time a um 4-3-3 e até mesmo ao 4-2-4. O perigo, porém, está nas jogadas de contragolpes que o adversário comandado pelo treinador Marlon Cutrim sempre usa com muita objetividade.

Força máxima – No início da sema-



EQUIPES DO MAC E JUVENTUDE FAZEM CONFRONTO NA TARDE DESTE DOMINGO

na circularam especulações de que o Juventude entraria em campo neste domingo com dois desfalques: o goleiro Matheus e o lateral-direito Vivico, teriam recebido o terceiro cartão amarelo e cumpririam suspensão automática. A informação não foi confirmada pela FMF e o clube imediatamente garantiu que os atletas estarão em campo. Por isso, mesmo sendo beneficiado pelo empate, a equipe, em princípio, não sofrerá alterações.

Torcida – O Estádio Pinheirão, com capacidade para receber 700 torcedores deverá bater o recorde de público, e muitos assistirão ao jogo em pé. Motivo: os preços dos ingressos foram reduzidos a R\$ 5 pelo clube mandante. Além da torcida local, um bom número de maqueanos deverá seguir para aquela cidade, de ônibus, vans e carros próprios. Por conta disso, o polici-

amento será reforçado a fim de manter a segurança dos que comparecerem ao espetáculo.

Para apitar o jogo foi designado Mykon Matos Nunes, tendo como assistentes Antônio Adriano de Oliveira e Antônio Fernando Sousa Santos. Mais quatro árbitros foram escalados como auxiliares, sendo que dois ficam atrás dos gols. O diretor da Ceaf, Marcelo Filho será o analista de campo.

EQUIPES

MAC: Rodolfo; Robert, Fernando, Maycon e Paulinho; Flávio, Conca (ou Zé Neto), Xavier e Dayvson; Cleber Pereira e Adrian.

Tec: Lucas Andrade.

JUVENTUDE: Matheus; Vivico, Ramon, Patrick e Chico Bala; Romulo, Gotinha; Henrique, João Willian; Mauricio e Leonardo.

TÉC: Marlon Cutrim

MATA-MATAS

Futebol 7 tem jogos decisivos hoje



SUB-6, SUB-8 E SUB-10 CHEGARAM ÀS FASES ELIMINATÓRIAS

A Taça Maranhão de Base de Futebol 7, competição promovida pela Federação Maranhense de Futebol 7 (FMF7), já está nos mata-matas Nas categorias Sub-6, Sub-8 e Sub-10, que chegam à suas fases eliminatórias. A emoção tomará conta da rodada que será realizada no Clube da Bola do Aririzal e do Vinhais e do A&D Eventos, no Turu. As disputas começaram ontem.

A rodada da Taça Maranhão de Base de Futebol 7 ainda teve jogos válidos pela fase de classificação das categorias Sub-7, Sub-9, Sub-11 e Sub-12.

Estadual Sub-15 – Neste domingo (15) pela manhã, será definido o quarto time classificado para as semifinais do Campeonato Maranhense Sub-15 de Futebol 7. Às 9h40, as equipes do Craque na Escola e do Cruzeiro/São Luís duelam por um lugar na próxima fase. A partida ocorrerá no Clube da Bola (Vinhais).

Enquanto isso, as equipes do Santos, do Flamengo e do Grêmio Maranhense já avançaram às semifinais após eliminarem, respectivamente, o Maranhão Atlético, o Grupama B e o Grupama.

TABELA DE JOGOS

Domingo (15/12) // Clube da Bola (Vinhais) – Cam- po 2

7h45 – Palmeirinha/Ceuma x Cruzeiro/São Luís (Sub-9)

8h20 – Craques do Futuro x Ponte Preta (Sub-10)

9h – Craques do Futuro x Cruzeiro/São Luís (Sub-11)

9h40 – Craque na Escola x Cruzeiro/São Luís (Sub-15)

Domingo (15/12) // Clube da Bola (Vinhais) – Cam- po 1

8h – Juventude Maranhense x Craque na Escola (Sub-9)

CAMPEONATO

Jiu-Jitsu movimentada São José de Ribamar



MAIS DE 400 ATLETAS DE 4 A 65 ANOS JÁ SE INSCREVERAM PARA O TORNEIO NO COLÉGIO PATRONATO EM SÃO JOSÉ DE RIBAMAR.

Será realizado neste domingo, 15, o 1º Campeonato Interno Ribamarense Guigo Jiu-Jitsu. O evento vai acontecer a partir das 9h, no Colégio Patronato, ao lado da igreja católica de São José de Ribamar. Mais de 400 atletas já se inscreveram para o torneio.

As lutas serão divididas em categorias de peso, idade e faixa de graduação, com a participação de atletas de 4 a 65 anos. Além da competição, estão previstas apresentações de outros tipos de luta.

Segundo um dos organizadores do evento esportivo, Roberto Ferreira, o campeonato é um importante incentivo à prática de esporte na cidade balneária. “A nossa intenção é realmente atrair as crianças e adolescentes para a modalidade. O esporte é um equipamento de desenvolvimento de jovens e a gente quer incentivar a prá-

tica nos municípios que ainda estão carentes de oportunidades”, explica Roberto Ferreira.

Os padrinhos do esporte em São José de Ribamar, Jota Pinto e Dr. Nadson, serão homenageados com a entrega da placa de agradecimento. “São José de Ribamar é a terceira maior cidade do estado, por isso, a gente precisa incentivar o desenvolvimento dos jovens e nada melhor do que o esporte pra isso. Além de ser importante pra saúde, gera interação social, disciplina e muitas oportunidades pro futuro dessas crianças e adolescentes”, afirma Jota Pinto.

Grandes nomes – Grandes nomes do jiu-jitsu maranhense estarão presentes, entre eles, o campeão mundial peso e absoluto, campeão brasileiro 2019 e campeão Sul-americano 2017, Gabriel Costa; e o maior medalhista

norte/nordeste de jiu-jitsu, Bruno Ribeiro. “Eu comecei a lutar quando ainda era criança e o esporte me deu tudo o que eu tenho. Com 17 anos fui morar em São Paulo e viver como atleta profissional e, agora, com tantos títulos conquistados, posso voltar ao meu estado pra mostrar que essas crianças também podem crescer como eu”, conta Gabriel Costa. A inscrição para o 1º Campeonato Interno Ribamarense Guigo Jiu-jitsu ocorre mediante a doação de 1kg de alimento não perecível. Toda a arrecadação será doada para famílias carentes de São José de Ribamar.

FIQUE ATENTO:

O quê: 1º Campeonato Interno Ribamarense Guigo Jiu-jitsu

Quando: 15 de dezembro, às 9h

Onde: Colégio Patronato, ao lado da igreja católica de S. J. de Ribamar

BRASIL

Futebol feminino sobe duas posições



NO MÊS PASSADO SELEÇÃO PARTICIPOU DE TORNEIO NA CHINA

A boa fase do Brasil sob o comando de Pia Sundhage recolocou a seleção feminina entre as dez melhores do mundo. A Fifa divulgou a última atualização de 2019 do seu ranking, com a equipe nacional figurando na nona colocação com 1.956 pontos.

Na lista anterior, divulgada em 27 de setembro, o Brasil estava apenas em 11º lugar, pela primeira vez fora do Top 10. Desde então, entrou em campo mais cinco vezes, com quatro vitórias e um empate. Em outubro, passou por Inglaterra (3 a 1) e Polônia (2 a 1), em amistosos disputados na Europa.

No mês passado, participou de torneio na China, tendo goleado o Canadá por 4 a 0 e ficado no 0 a 0 com a seleção local, sendo batido nos pênaltis. E na noite de quinta-feira goleou o México por 5 a 0 na Arena Corinthians – os times voltarão a se enfrentar no domingo, em Araraquara, na Fonte Luminosa.

Com isso, o Brasil obteve ascensão do 11º para o nono lugar, tirando do Top 10 a Coreia do Norte, que perdeu dois pontos, fazendo caminho contrário ao da seleção na lista da Fifa para o futebol feminino.

Campeã mundial, a seleção dos Estados Unidos permaneceu na liderança do ranking, com 2.174 pontos, com o Top 5 sendo completado, em ordem, por Alemanha, Holanda, França e Suécia.

MÚSICA

Eparrei oya: Canto pra Iansã

Célia Sampaio promove, hoje, a 15ª edição a festa do Acarajé de Oyá que terá como atrações vários artistas convidados, além tambor de crioula, samba e discotecagem

SAMARTONY MARTINS

Será sob as bênçãos da senhora dos ventos e das tempestades que acontece, a festa do Acarajé de Oyá, promovida pela cantora, compositora e designer de moda afro, Célia Sampaio em saudação ao seu orixá, Iansã. O evento é de cunho religioso, com caráter solidário, acontece hoje, a partir das 13h30, no antigo Samba no Sítio, no Cohaserma. A entrada se dá através de um pacote de fraldas descartáveis, lata de leite, material de limpeza que serão doados, assim como nas edições anteriores, para a Fundação Antônio Jorge Dino e para Casa Solidarietà e Vida.

O pocket show “Canto pra Iansã” com a anfitriã terá como atrações Anastácia Lia, Andrea Frazão, Gisele Padilha, Paulinho Akomabu, Herih, tambor de crioula, samba, discotecagem com Tarcisio Selektah, além de outros artistas convidado.

Segundo Célia Sampaio, ela descobriu que era filha de Iansã, por meio dos búzios, que fizeram esta revelação há cerca de 20 anos. A cantora contou que depois que soube que era filha de Iansã, resolveu fazer este evento que tem como objetivo principal ajudar o próximo e valorizar os artistas da ilha que contribuem com a festa com seu talento de forma voluntária, sem cobrança de cachê. “Fico muito feliz em estarmos fazendo a 15ª edição desta festa que é uma forma de agradecer a minha orixá, aos meus amigos e à mi-



CANTORA CELIA SAMPAIO FAZ O POCKET SHOW NESTE DOMINGO NO COHASERMA

nhá família que sempre me apoiou ao longo desta caminhada. Será uma linda festa”, disse Célia Sampaio.

Para que não sabe, Oyá, é uma deusa do Rio Níger, e é representada com um alfange e um erexim nas mãos, e com um chifre de búfalo na cintura. Na mitologia iorubá, Xangô casou-se com três de suas irmãs, deusas de rios: Oyá, Oxum (deusa do rio Osun) e Obá (deusa do rio Obá). Já nas lendas provenientes do candomblé, foi mulher de Ogum e depois de Xangô, seu verdadeiro amor. Xangô roubou-a de Ogum.

O nome Iansã é um título que Oyá recebeu de Xangô. Esse título faz referência ao entardecer, Iansã pode ser traduzido como “a mãe do céu rosa-

do” ou “a mãe do entardecer”. Ao contrário do que muitos pensam, Iansã não quer dizer “a mãe do nove”. Xangô a chamava de Iansã, pois dizia que Oyá era radiante como o entardecer ou como o céu rosado e é por isso que o rosa é sua cor por excelência.

Na liturgia da umbanda, Iansã é senhora dos eguns, os espíritos dos mortos, menos cultuados no candomblé. Na umbanda, a guia de Iansã é de cor laranja (coral) e, no candomblé, é vermelha, mas podendo ser utilizado a guia de cor vermelha na umbanda. No candomblé, também é chamada de Oyá. Seu dia da semana é quarta-feira, seu número é 9 e sua saudação é Eparrei oya.

BEATLES

Óculos de John Lennon vendidos por US\$ 183 mil

REPRODUÇÃO



ÓCULOS DE LENNON FOI VENDIDO POR 20 VEZES MAIS CARO

Os icônicos óculos de sol redondos de John Lennon foram vendidos nesta sexta-feira (13) por 137.500 libras (cerca de US\$ 183.000), 20 vezes mais do que o preço estimado, em um leilão on-line organizado pela Sotheby's em Londres.

Esquecidos no banco de trás de um carro em 1968, os óculos foram colocados à venda por Alan Herring, motorista de Ringo Starr e George Harrison, dois dos quatro membros dos Beatles, no final dos anos 1960.

Herring explicou que, um dia, ele pegou Starr, Harrison e Lennon e os levou “ao escritório”.

“Quando John saiu do carro, percebi que ele havia esquecido os óculos de sol no banco de trás e que uma das pernas havia se soltado”, acrescentou. “Perguntei a John se ele queria que eu os reparasse. E ele respondeu: ‘Não se preocupe, eles são apenas parte do estilo’”.

“Eu não os consertei, mantive-os como estavam”.

Outras relíquias dos Beatles foram oferecidas aos compradores, como um colar de pérolas com sinos que pertencia a George Harrison, vendido por 10.000 libras (cerca de 13.334 dólares).

“John Lennon e seus óculos de sol emblemáticos são inseparáveis. (...) Eles são os óculos de sol mais míticos da história do rock and roll”, disse Gabriel Heaton, especialista em livros e manuscritos da Sotheby's, em um comunicado.

SÉRIE

Surfistinha terá romance com garoto de programa

DIVULGAÇÃO / FOX



MARIA BOPP E IVAN MENDES EM CENA DA QUARTA TEMPORADA DE ME CHAMA DE BRUNA

“Deixa eu te amar, faz de conta que eu sou o primeiro”, cantam repetidamente Maria Bopp e Ivan Mendes, ou melhor, o casal Bruna Surfistinha e Pedro. A cena, gravada há cinco meses na Choperia Liberdade, um dos mais famosos karaokês de São Paulo, aparece na quarta temporada da série Me Chama de Bruna, que estreou ontem no canal pago Fox Premium 1.

Maria Bopp volta a interpretar a ex-prostituta que ganhou fama no Brasil inteiro com relatos de seus programas em um blog. Já Ivan chega para apimentar um pouco mais a história que —apesar de baseada na história real de Raquel Pacheco— tem seus toques de ficção. O relacionamento de Bruna, já famosa, com um garoto de programa é um deles.

“Essa quarta temporada é a que tem mais elementos ficcionais. Mas a série sempre teve essa permissão”, ex-

plica Maria Bopp ao UOL minutos antes de começar a gravar no bairro da Liberdade. Quatro anos depois de virar Bruna Surfistinha na TV, a atriz volta a se encontrar com a personagem que a deixou conhecida do grande público, O trabalho, porém, não é sempre o mesmo. Uma das novidades dessa temporada é Pedro. O personagem de Ivan Mendes vai trazer um outro lado do tema principal da série, interpretando um garoto de programa. O rapaz, que é sustentado por uma “sugar mama”, uma mulher mais velha que banca seus luxos e apartamento em troca de uma atenção maior, vai se envolver com Bruna Surfistinha em uma relação cheia de vulnerabilidades, mas também de amor e carinho. “O Pedro é uma projeção da Bruna masculina. Pois ele também é um garoto de programa. Então tem um espelho entre os dois. A Bruna en-

xerga no Pedro um semelhante. E, pela primeira vez, a Bruna vai se apaixonar por um cara que não quer que ela largue a prostituição. Existe uma paixão muito grande porque é a primeira vez que ela se sente amada por quem ela é”, conta Maria. Já Ivan Mendes adianta que seu personagem terá o primeiro contato com Bruna Surfistinha enquanto faz um striptease em uma boate. A série, classificada como +18, trará também cenas de nu masculino e vai explorar tabus até então inéditos na produção. “É importante falar da prostituição masculina. Ainda tem tabu. Estamos em 2019 e muitas mulheres ainda não se sentem confortáveis de contratar um homem para transar. Acho coerente, mas não deixa de ser fruto do machismo. O garoto de programa acaba ficando muito nesse lugar do gay, de outros homens contratarem.”

SHOW

Estrela do k-pop, Eric Nam confirma show no Brasil

ERIC NAM/DIVULGAÇÃO



CANTOR É UMA DAS 30 PESSOAS MAIS INFLUENTES DA ÁSIA

K-pop no Brasil em 2020. O cantor Eric Nam incluiu o país como uma das paradas da turnê mundial no ano que vem. O artista fará show único em 25 de março na casa de shows paulista Cine Joia.

Eric Nam traz a o show de lançamento do álbum Before you begin, trabalho mais recente e primeiro disco de estúdio do cantor lançado em novembro de 2019. O álbum tem mais de três milhões de visualizações desde o lançamento.

O cantor — nascido nos Estados Unidos, mas filho de pais coreanos — foi descoberto após o sucesso de um cover feito no YouTube e está em atividade com lançamentos desde 2013. Artista completo, também tem carreira na televisão e foi escolhido como um dos embaixadores das Olimpíadas de Inverno de PyeongChang em 2018.

O k-pop é o novo fenômeno mundial, com artistas lotando estádios e arrastando multidões. No Brasil não é diferente, o estilo musical é muito popular e cada vez mais artistas colocam o país na rota das turnês. Recentemente dois nomes de peso do estilo, BTS e Monsta X desembarcaram em terras brasileiras e lotaram, respectivamente, o Allianz Parque e o Espaço das Américas em São Paulo.

Dra. Graça Reis: vida salvando vidas



Quem é Dra. Graça?

Parafraçando um conhecido poeta alemão, “a reprodução do mundo que me cerca por meio do mundo que está dentro de mim”. Isso inclui a vida e todas suas possibilidades, as pessoas fundamentalmente, com seus defeitos e suas virtudes. Sou muito disso e um pouco mais.

O que a motivou a escolher sua formação?

Pessoalmente, fui tocada pelo câncer em familiares, o que me fez decidir não só pela Medicina, mas principalmente pela área de Oncologia, algo que fiz acertadamente, pois o câncer hoje é um problema de saúde pública. Não poupa raça, credo, gênero, nem status social.

O que você considera como o maior desafio da profissão que você exerce hoje?

Em síntese, bastante apertada, a desigualdade. Trata-se de uma questão que hoje passa a ser quase unanimidade não só no plano econômico, mas estendida a todos os outros planos da vida. E a saúde e os tratamentos do câncer sofrem ainda mais com isso.

O que faz para cuidar da saúde?

Busco sempre uma boa alimentação e regular, lembrando de tomar bastante água, consumir verduras e legumes, saber dosar a quantidade certa de proteínas. Faço academia, onde entra aeróbica e musculação, três vezes por semana, meditações diárias, e isso me ajuda muito a estabelecer um equilíbrio entre meu eu enquanto pessoa e meu eu interior, na meditação encontro muita paz para que eu possa transmitir serenidade aos pacientes que me procuram. São pacientes que, além de um tratamento que é o da quimioterapia, que estou encerrando esse ano, são pessoas que precisam ser ouvidas e acolhidas, e eu só posso fazer isso se estiver bem comigo mesma, e eu estar bem comigo é estar em paz, em equilíbrio, e essa paz e esse equilíbrio eu busco na meditação e na ioga. Nada disso bastaria sem a espiritualidade: o diálogo com Deus.

Existe receita para o sucesso?

Acredito que uma dedicação voltada para a espiritualidade e humanismo contribuam para o sucesso, porque nós nos vemos no lugar daquele paciente, vejo em cada paciente meu, um familiar, uma pessoa próxima, uma extensão de mim. A maneira como eu trato cada um desses pacientes é a maneira que eu gostaria de ser tratada, caso fosse diagnosticada com essa enfermidade. Dessa maneira que eu gostaria de ver qualquer familiar meu sendo tratado. Costumo dizer que dentro do meu trabalho eu trato pessoas, não doença. Se eu me concentrar só na doença, posso esquecer do lado humanístico, tão importante para o tratamento, e muitas das vezes, para cura.

Como é sua rotina e como consegue conciliar a rotina de trabalho com a vida pessoal?

No início não era fácil, me envolvia demais com o cuidado com os pacientes em tratamento e acabava não conseguindo muito tempo para a vida pessoal, precisei me preparar, fiz cursos para conciliar o atendimento aos pacientes e a vida pessoal. Hoje, após meu desligamento definitivo da Clínica Centro de Oncologia Médica, onde desenvolvi um extenso trabalho por várias décadas, tenho um tempo maior para me dedicar a uma consulta, para ouvir as pessoas. E, nisso, vou focar mais a partir de agora. A minha essência continuará viva no cuidar de pessoas, pois continuarei realizando consultas, acompanhamentos clínicos, seguimentos, segunda opinião, sempre voltados para os melhores avanços tecnológicos e o melhor impulso do humanismo.



A MÉDICA ONCOLOGISTA E SEU ESPOSO, TAMBÉM MÉDICO DR. GRACILIANO BATISTA LOPES



NAS HORAS VAGAS, DRA. GRAÇA REIS TEM AULAS DE PIANO

Como está sendo esse processo de mudança na sua rotina, já que neste momento da vida, a sra. se desliga da Clínica Centro de Oncologia Médica?

Fizemos um negócio há um ano, um ano e meio, mais ou menos, com uma grande empresa, a Rede D'OR, a tranquilidade que a gente tem é que a gente sai com a certeza de que uma missão foi cumprida, pois a vida é feita de ciclos e o nosso ciclo se encerra nessa clínica, em razão da venda do serviço. É uma empresa grande, que tem multiprofissionais, oncologistas clínicos qualificados que ampliarão esse leque de tratamento, imaginando -se dentro do conceito de tecnologia e humanismo e tem tudo para oferecer um serviço de porte para uma sociedade que precisa.

O que aprendeu de mais valioso até aqui?

Acredito que o aprendizado mais valioso é lidar com o ser humano. E esse é um aprendizado contínuo. Lidar e aprender com o tecnicismo que a profissão exige é necessário e bastante importante, mas se você consegue acoplar parte do humanismo, você não só cresce como pessoa, mas também ajuda outras pessoas a se encontrarem, a crescerem. É a vida! Como já nos ensinava o Gonzaguinha: “É a Vida! É a Vida! É bonita, é bonita e é bonita!”. Fazer valer cada segundo da nossa existência com qualidade e dignidade é, com toda certeza, a razão de estarmos neste planeta e fazermos nossas as palavras do Papa Francisco: “trata-lo como se fosse a nossa própria casa”.

Como está e o que pretende a Dra Graça hoje?

Prosseguir minha missão cuidando de pessoas. Precisamente a partir do dia 20 de janeiro de 2020, estarei atendendo no 12º andar do Edifício Medical Jaracaty, na sala 1214, através do telefone (98) 3190-7150, de segunda à quinta-feira, pela manhã, no horário de 8h às 12h. Serão apenas consultas oncológicas, acompanhamento clínico a pacientes com diagnóstico de câncer já tratados, dando segunda opinião, dentro dos grandes avanços tecnológicos e os melhores impulsos do humanismo, agregado à holística e à medicina integrativa.



DRA. GRAÇA REIS, SEU ESPOSO ENTRE OS FILHOS, PAULO E ALINE, A NORA DANIELLE E SEUS NETOS HEITOR, VICTOR E MARIA EDUARDA

O QUE POUCOS SABEM:

O que é “Família”: Meu tudo!

Signo: Touro.

Estilo musical: toda música que toca a alma.

Bebida: Um bom vinho.

Livro de cabeceira: Médico de Homens e de Almas (Taylor Caldwell).

O que gosta de vestir: O que me faz sentir bem.

Não troca, não vende, não empresta: O tempo com as pessoas que eu gosto.

Se não fosse aqui, onde gostaria de viver? O melhor lugar do mundo é aqui e agora.

Mania: Sonhar sempre com os anjos.

Largaria tudo por: Não largaria.

O que detesta: O ódio nunca será uma boa companhia.

O que te inspira...: Gestos simples de pessoas que ganham a amplitude do mundo.

O que o dinheiro não compra? A dignidade das pessoas.

O que causa mais medo: O discurso do ódio e a indiferença das pessoas.

O melhor da vida é: “Viver e não ter a vergonha de ser feliz”.

Sonho: Um mundo mais justo e mais solidário.

O que mais lhe faz feliz? Ver a alegria estampada no rosto dos meus pacientes.

O que gostaria de fazer que ainda não fez: Dedicar-me ao trabalho voluntário.

O que aprecia no ser humano: A capacidade de expressar sua humanidade, através das boas ações.

Frase: “*Tratamos pessoas, não doenças*”



As diretoras do Grupo Dom Bosco, Ceres e o marido Roosevelt Murad e Elizabeth Rodrigues com as netas.

Sucesso: a feira de projetos e do empreendedor no Dom Bosco

Um sábado repleto de poesia, literatura, música, inovação e muito empreendedorismo com projetos que surpreenderam os familiares dos alunos do Colégio Dom Bosco, na sede da escola. Estamos falando da Feira de Projetos 2019 dos alunos da Educação Infantil; que aconteceu juntamente com a Feira do Empreendedor, apresentada por alunos do Ensino Fundamental e que teve como culminância do projeto desenvolvido ao longo do ano, a comercialização de produtos criados com base em planos de negócios desenvolvidos pelos alunos. Esse evento anual, no qual os alunos expõem os resultados de projetos estudados no ano letivo, emociona e surpreende cada vez mais os pais e familiares, que podem ver na prática, o desenvolvimento dos alunos e o quanto estão em sintonia com as demandas do mercado de trabalho atual e as necessidades da comunidade em que vivem. Fotos Meireles Jr.



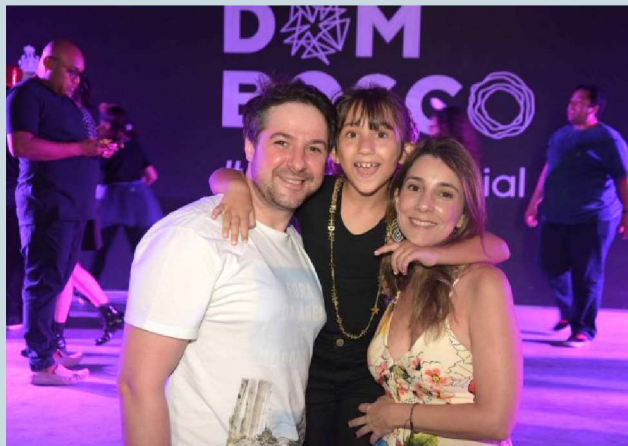
Agêze, Adelzir e Thália Haidar



Isabella Caracas com as filhas Manuela e Maria Izabel



Evandro Rodrigues Costa com as filhas Giovana e Sabrina



Fabiano Canton e Rebeca Murad com a filha dela Sofia



Kleber e Livia Freitas com as filhas



Martha Col DelBella com a filha Ana Luíza



Camila e Paula Maloof



Gabriel e Roberta Caracas com a filha e a Diretora do Dom Bosco Raissa Murad, a filha dela Anick e Rodrigo Lauande.



Festa para celebrar 8 anos de excelência

O Hospital HSLZ, mais conhecido como Hospital dos Servidores acabou de completar 8 anos de bons serviços prestados aos servidores estaduais contribuintes do FUNBEN. A data foi marcada pela sessão solene de prestação de contas dos bons serviços realizados além de homenagens; e contou com a presença de líderes e colaboradores; parceiros e autoridades ligadas à saúde. Os números apresentados falam por si. Nesse ano já foram realizadas 4.143 cirurgias; 4.610 internações e 48.996 atendimentos no pronto socorro e estão em franco andamento as obras de ampliação do hospital, com a oferta de 30 novos leitos em breve. Pertencente ao Grupo Mercúrio – holding de empresas da área de saúde – o HSLZ tem como foco maior manter a qualidade, segurança e excelência de serviços humanizados.



O presidente do Grupo Mercúrio Paulo Braid e o dir do HSLZ Plínio Tuzzolo entre Almilcar Cardoso, Adilon Leda e equipe SEGEP



Liderança do HSLZ reunida: Dr. Aminadabe Souza, Dra. Sílvia Mochel e Plínio Tuzzolo (HSLZ), a Conselheira do Grupo Mercúrio Patrícia Vasconcelos, Beatriz Rosa e Edem Lúcio Nicolau

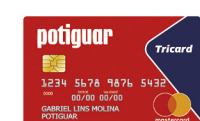


Andinilde Martins, Misleny Silva, Chrystiane e Patrícia Vasconcelos e Bernardina Carneiro



DANIELLE VIEIRA (407) Roberto Alheiros, Ten Bayma e Malva Rodrigues (HSLZ)

TEM NA potiguar



12X SEM JUROS
OU EM 10X SEM JUROS | VISA | MASTERCARD | AMERICAN EXPRESS



Lâmpada led avant

RS **5,90** unid.

BULBO 9W 6500K MG810



Calha Beiral Tigre

RS **59,90** unid.

3M



Fechadura externa Silvana

RS **24,90** unid.

1200 Italy Espelhada Cromada



Torneira Jardim Jed

RS **16,90** unid.

REF.: 1150 1/2X3/4



Furadeira Skil

RS **99,90** unid.

570W FO1266001A-000
1Velocidade



O secretário de Estado de Indústria e Comércio e Energia, Simplicio Araújo

A ex-vereadora e deputada estadual, Helena Duailibe

Vencedores da premiação The Best 2019

Eis aqui a lista oficial dos eleitos 2019 na premiação The Best – Melhores do Ano, assinada por este jornalista há 32 anos. A solenidade/baile será na próxima quinta-feira, 19, a partir das 21h30, no Villa Reale Holandeses, numa noite de gala e confraternização, cujo ponto alto será a entrega do troféu celebrando personalidades, profissionais e empresas, que apresentaram soluções inovadoras e exemplos de empreendedorismo. Na programação ainda show-baile de Pepê Junior e banda com participação da atração revelação do ano, a dupla Fernando e Franco. A solenidade será apresentada por Amanda Couto e Aécio Macchi, seguida de balada de encerramento com o Dj Marconi Cutrim. Nossos agradecimentos: Jornal O Imparcial, Villa Reale, Impacto outdoor, LocaSempre Rent a Car, Vodka Intencion, Baly Energy Drink, Toprint, Oui La Vie e Lumens Projeção Mapeada.

PERSONALIDADES

Simplicio Araújo (SEINC)
Helena Duailibe (deputada estadual)

MULHERES DE SUCESSO

Marihusa Cavalcante (hipnoterapeuta)

JOVENS DE EXPRESSÃO

Tatiana Lobão
Sergio Melo

PREFEITO

Dr. Erik Augusto

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Felipe Camarão

CULTURA

Anderson Lindoso

ESPORTE

Rogério Cafeteira

VEREADOR

Fernando Muniz (Paço do Lumiar)

ADVOCACIA

Dalton Arruda

MEDICINA

Dra. Keila Matos

ODONTOLOGIA

Leandro Sales

EDUCAÇÃO

UNDB

AGROPECUÁRIA

Agromaratá

COMÉRCIO

Friobom Distribuidora

COMÉRCIO REVELAÇÃO

Casa do Celular

INDÚSTRIA

Gusa Nordeste

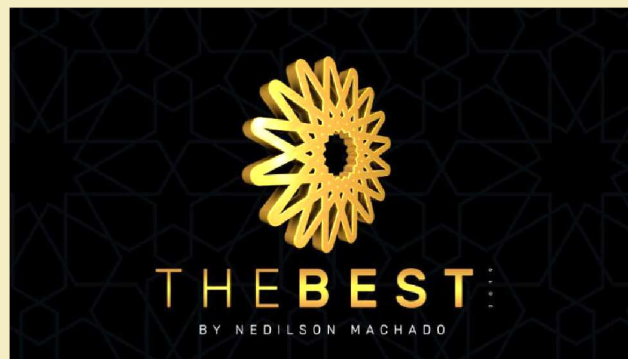
INDÚSTRIA REVELAÇÃO

Dona Cervejaria

The Best 2019: vencedores II



O secretário de estado da Educação, Felipe Camarão, a musa fitness e digital influencer, Tati Lobão e o secretário de Desporto e Lazer, Rogério Cafeteira



MEIO AMBIENTE

Carolina Moraes Estrela

EMPREENDEDORES PARCEIROS

Marcello Claudio (cerimonialista)
Karlos Romero (Produção gráfica e eventos)
Manhattan Bartenders
Cris Targino (Tricologia)
Reginaldo Folhagem

TURISMO

Via Mundo

MODA

Madame Ju

EMPREENDEDORISMO REGIONAL

Grupo Terraviva

SAÚDE

Grupo Mercúrio

CLÍNICA DE ESTÉTICA

Instituto Bruna Camarão

PUBLICIDADE

Esplende Propaganda

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Niddu (Black Swan)

PROJETO CULTURAL

Rico Choro com Vida na Praça

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Eneva

EVENTO CULTURAL

Feirinha São Luis

SHOPPING CENTER

São Luis Shopping

DECORAÇÃO

Ruber

ESCOLA DE DANÇA

Expressar

ATRAÇÃO ARTÍSTICA

Pepê Junior

HOTELARIA

Grand São Luís Hotel

ATRAÇÃO REVELAÇÃO

Fernando e Franco

BAR

Buteko Golden

ESTRUTURA DE EVENTOS

Moniart

BEBIDA

Cerveja Magnífica

PRODUÇÃO DE EVENTOS

Alegria Produções

CASA DE EVENTOS

Villa Reale Litorânea

GASTRONOMIA

Villa do Vinho Bistrô



Quando o assunto é inovação, a faculdade ISL Wyden vem desenvolvendo um trabalho de vanguarda na formação profissional no nosso estado, realizando eventos de vanguarda com palestrantes de renome.

A faculdade promoveu um almoço para empresários e gestores das principais empresas públicas e privadas do Maranhão, no It Gourmet no Calhau, para ouvirem o empreendedor João Kepler falar sobre gestão e inovação. João Kepler é reconhecido como um dos conferencistas mais sintonizados com Inovação e Convergência Digital do Brasil.

Especialista em empreendedorismo, startups, marketing e vendas Kepler participa como empreendedor em mais de 400 Start Ups. Foi premiado como melhor Investidor Anjo do Brasil pelo Startup Awards. Entre as diversas funções que já desempenhou, já foi Diretor na FIESP e na ASSESPRO; Conselheiro na ACE, ANPROTEC e ACSF; Colunista de diversos Portais no Brasil; Palestrante internacional e escritor, autor e coautor de vários Livros, entre eles o "O vendedor na Era Digital", "Educando Filhos para Empreender", "Smart Money" e "Gestão Ágil". No evento, Kepler falou também sobre a 4ª revolução industrial, ou Revolução 4.0, e sobre as diversas mudanças abruptas e radicais que já estão em curso, motivadas pela incorporação de tecnologias, tendo desdobramentos nos âmbitos econômico, social e político. A incorporação de inovações tecnológicas já em curso, vão mudar radicalmente o mundo como o conhecemos hoje, e moldar a indústria e os negócios nos próximos anos. No registro, a família Marques, Teresa, Cidinho, Lou e Rodrigo, ao lado do palestrante João Kepler.



A sexta-feira, 13, amanheceu com muita música na rede municipal de ensino de São Luís. É que foi o dia do ensaio geral da Cantata Natalina, espetáculo da Prefeitura de São Luís, realizado pela Secretaria Municipal de Educação (Semed), que vai acontecer a partir das 17h30 (com cortejo natalino) e 18h30 (com o Coral Mil Vozes de Natal), na próxima quarta-feira, 18, na escadaria da Biblioteca Benedito Leite, no Complexo Deodoro.

A grande novidade deste ano é que as 10 músicas do repertório serão interpretadas na Língua Brasileira de Sinais (Libras). O evento terá ainda a participação das alunas do programa Dançando e Educando que apresentarão espetáculo de ballet. Compõem o coral, estudantes do Ensino Fundamental de 8 a 14 anos, alunos do programa Encanta São Luís, da Escola Municipal de Música (Emmus). No repertório, estão músicas como "O Homem de Nazaré", "Noite Feliz", "Halleluia", "Natal das Crianças", entre outras."

A cantata tem caráter pedagógico e enfatiza a importância da inclusão social, respeitando as diferenças", pontuou o secretário Moacir Feitosa. Para a idealizadora da Cantata Natalina, professora Adriana Carvalho, o evento tem um papel importante para disseminar a cultura de paz. "As crianças são envolvidas neste espírito solidário e de união do período natalino, enquanto ensaiamos cada música, é trabalhado a cultura de paz e a inclusão", disse. A diretora da Escola Municipal de Música, professora Maria Alice Boguea, pontua que no coral serão apresentadas várias expressões artísticas da rede.

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

6 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS

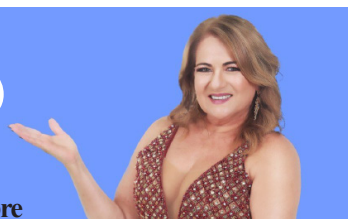


São Luís, domingo, 15 de dezembro de 2019

Nobre

elite@oimparcial.com.br

Madalena Nobre



Dra. Adalgisa Melo recebendo o Prêmio Nobre 2019.

DIRETORAS DA CLÍNICA CEDIMA, DRAS. CRISTIANE E ADALGISA MELO COM O TROFÉU NOBRE 2019 COMO DESTAQUE DO ANO.

Clínica Cedima – Exames, consultas e bem-estar

Reconhecida “Destaque do Ano” como a Melhor Clínica Popular do Maranhão, a CEDIMA oferta todos os dias consultas em diversas especialidades, medicina do trabalho, todos os tipos de exames, com preços promocionais, equipe médica especializada, agilidade e credibilidade. Esse mês, a CEDIMA lançou mais uma novidade. Exames de Endoscopia na sua unidade Centro – Rua das Hortas 411, todos os dias da semana. Ao adquirir o cartão fidelidade, sem custo e sem taxas, o cliente ou empresa, ainda ganha descontos especiais nas unidades Centro e Maiobão.

MARCOS DAVI RECEBE COMENDA DA MARINHA

O Publicitário e apresentador do Programa de TV Mundo Passaporte recebeu das mãos do Capitão dos Portos do Maranhão, Márcio Dutra, a comenda “Amigos da Marinha”. A homenagem conferida a Marcos Davi Carvalho, foi em reconhecimento aos relevantes trabalhos, que o Jornalista desenvolve em prol das Forças Armadas. Já havia recebido em 2009 a comenda de “Legionário do Exército Brasileiro” e agora merecidamente, a medalha da Marinha do Brasil.



Capitão dos Portos do Maranhão, Márcio Dutra e Marcos Davi Carvalho.

REGINALDO SILVA COMEMORA ANIVERSÁRIO NA PRAIA

O querido paisagista, Reginaldo Silva, reuniu um seletivo grupo de amigos, em uma conceituada barraca na Avenida Litorânea de São Luís, para comemorar mais um aniversário. Reginaldo é proprietário da Folhagem Ambientações, empresa que atua no segmento de locação de artigos, equipamentos e decorações para todo tipo de festa e eventos. As ambientações criadas pela Folhagem são sinônimo de bom gosto e requinte. O almoço bem intimista foi bastante animado e prestigiado. Na foto, Reginaldo Folhagem, como é carinhosamente conhecido, está entre a esposa, Julieta Ramos e esta colunista, Madalena Nobre.



Reginaldo Silva, entre Julieta Ramos e Madalena Nobre.

VILLA DO VINHO BISTRÔ EM FESTA



Loreana, Werther e Hudson Bandeira | Fotos: Danielle Vieira



Alberto e Adriana Goulart



Werther Bandeira e Beto Soares com parte do super time de colaboradores da Villa do Vinho Bistrô.



Beto Soares, Danielle Vieira e José Domingues Neto com Werther Bandeira.

A Villa do Vinho reuniu em uma grande festa todos os colaboradores, parceiros e amigos para celebrar as conquistas de 2019. O anfitrião Werther Bandeira brindou seus convidados com um almoço regado a muita música e claro, as melhores bebidas e drinques.

E por falar em Villa do Vinho, o bistrô localizado na Cohama, está com um super estoque de espumantes e vinhos nobres, para quem quiser presentear ou brindar em alto estilo nas festas de fim de ano. Eu experiente e recomendo.

NOVIDADE

ENDOSCOPIA NA CEDIMA

somente
RS 150,00

Resultado sai na hora

*UNIDADE CENTRO

- CONSULTAS
- ULTRASSOM
- RAO X
- MAMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA
- ECOCARDIOGRAMA
- EXAMES

Clínica CEDIMA
Consultas, Exames e Bem Estar.

SUA CLÍNICA PARTICULAR POR UM PRECINHO POPULAR.

CENTRO: Rua das Hortas 306 e 411
MAIOBÃO: Av. 13, Quadra A, Lote 37
(98) 3302-8236 / 3197-2240 / 98163-7020